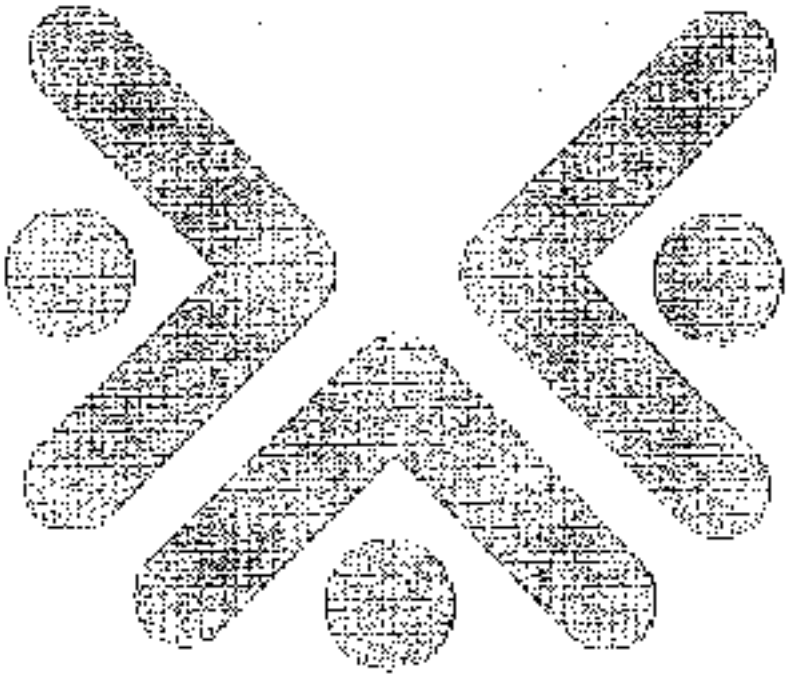


Fundação Afid Diferença

Conselho de Curadores
20/03/2018

ÍNDICE

CONSELHO DE CURADORES DE 20/03/2018

I. Convocatória

II. Relatório de atividades 2017

III. Balanço e Demonstração de resultados de 2017

IV. Variação do FRI – Fundo de reserva para investimentos

V. Demonstrações financeiras de 2017

VI. Parecer do conselho fiscal

VII. Revisão legal de contas de 2017

VIII. Análise de contas do TOC de 2017

I . Convocatória

Fundação AFID Diferença

CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA
03 de março de 2018

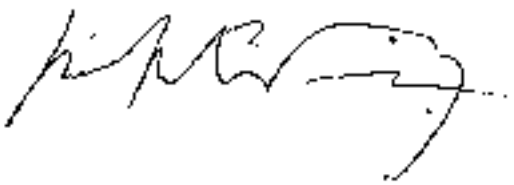
CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e dos estatutos, convocam-se todos os Curadores da Fundação AFID Diferença, para a reunião do Conselho de Curadores, a realizar no Centro Social e de Reabilitação da AFID, localizado na Rua Quinta do Paraíso, freguesia de Alfragide, Concelho da Amadora, pelas 20,00 horas, do dia 20 de março de 2018, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

1 - Informações; ----------
2 - Analisar, discutir e deliberar sobre o Relatório de Atividades, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 2017; ----------
3 - Analisar, discutir e deliberar sobre a alteração do artigo 22º dos Estatutos da Fundação AFID Diferença, quanto à sua constituição, passando de 5 para 7 membros e criando o cargo de Secretária. ----------
4 - Analisar, discutir e deliberar sobre a admissão de novos membros para o Conselho de Curadores; ----------
5 - Analisar e discutir outros assuntos de interesse geral para a Fundação AFID Diferença. ----------

Não estando presente a maioria dos Curadores à hora indicada, o Conselho de Curadores reunirá 30 (trinta) minutos mais tarde, em Segunda convocatória.

Alfragide, 03 de março de 2018



II . Relatório de atividades de 2017

afid

fundação afid diferença

Relatório Atividades Fundação AFID Diferença |2017|

Morada Rua Quinta do Paraíso, Alto Moinho, 2610-316 Amadora, PORTUGAL

Telefone (+ 351) 214 724 040 **Fax** (+ 351) 214 724 041

Índice

1. Introdução 4

2. População Alvo 7

2.1. Caracterização geral da população apoiada 7

2.2. Abrangência dos serviços 8

3. Estado das Ações Resultantes das anteriores revisões pela Gestão 9

4. Alterações ao contexto Relevantes para o Sistema de Gestão 11

5. Satisfação do Cliente e Retorno de Informação de Partes Interessadas Relevantes 13

5.1. Clientes 13

5.2. Colaboradores 14

5.3. Parceiros 14

5.4. Entidades Reguladoras, Protocolares e Tutela 15

5.5. Organismos Governamentais e Autarquias 15

5.6. Comunidade 15

5.7. Outras Partes Interessadas Relevantes 15

6. Realização 16

6.1. Objetivos 16

6.2. Desempenho dos processos 16

6.3. Conformidade de produtos e Serviços, Não conformidades e Ações corretivas 24

6.4. Resultados das auditorias 26

6.5. Eficácia das Ações Empreendidas para Tratar Riscos e Oportunidades 27

6.6. Oportunidades de Melhoria 27

6.7. Atividades Desenvolvidas 27

7. Adequação de Recursos 31

7.1. Gestão de Pessoas 31

7.2. Infra-estruturas 33

7.3. Parcerias 34

7.4 Desempenho de Fornecedores Externos 34

7.5. Ambiente para a Operacionalização dos Processo 35

8. Projetos 36

8.1. Investigação 36

8.2. Inovação e Desenvolvimento 36

9. Gestão e Contas da Fundação 38

9.1. Situação Patrimonial 38

9.2. Situação financeira 38
9.3. Situação Económica/Exploração 39
9.4. Indicadores de Realização – Evolução 39
9.5. Indicadores de Realização – Face ao previsto 39
10. Perspetivas Futuras *40*
10.1. Oportunidades de Melhoria 40
10.2. Alterações ao Sistema de Gestão 41
10.3. Necessidades de recursos 41
11. Nota Final 45

1. Introdução

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vão V Exas. reunir em Conselho de Curadores para discutir e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Atividades desenvolvidas pela Fundação AFID Diferença, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício económico e social findo, em 31 de dezembro de 2017.

A Fundação AFID Diferença tem dado cumprimento às orientações estratégicas e tem reforçado o seu posicionamento como organização de referência no sector social no plano Nacional, assente no Rigor e na Ética. Têm-se destacado pelo assumir, promover, respeitar e fazer respeitar os Direitos dos seus clientes, potenciando o acesso à Inclusão Social e a uma Vida com Qualidade.

A estrutura organizacional e funcional da Fundação AFID Diferença mantém os seguintes órgãos:

- **Presidente Conselho de Curadores**
  Presidente - Dr. Rui António Ferreira da Cunha

- **Conselho de Administração**
  Presidente - Dr. Domingos Marques Alves Rosa
  Vice-Presidente - Dr. Carlos Alberto Correia de Andrade
  Vogal - Dr. Francisco Luís Murteira Nabo
  Vogal - Dr. João José Correia Gomes Esteves
  Vogal - Dr. Luís Manuel Martins Rebelo

- **Conselho Executivo**
  Presidente – Dr. Domingos Marques Alves Rosa
  Vice-Presidente – Dr. Carlos Alberto Correia Andrade
  Vogal – Dr. Luís Manuel Martins Rebelo

Conselho Fiscal
Presidente – Dr. Francisco Manuel Constantino Pinto (ROC)
Vice-Presidente – D. Maria Antónia Ferreira Monteiro Ramos da Costa
Vogal – Eng. José Teixeira Monteiro

Quanto à ESTRATÉGIA:

► **Eixo da Ação Social** - A **Fundação AFID Diferença** é por excelência uma organização de carácter social, pelo que em 2017 desenvolveu e melhorou o funcionamento das suas respostas sociais e serviços. Manteve em funcionamento **Sete Respostas Sociais**, desenvolveu programas de **Inovação Social**, bem como serviços especializados abertos à comunidade. No âmbito da ação Social, realçamos:

- O Protocolo de Cooperação do **Programa das Cantinas Sociais** através do qual mantivemos a taxa máxima de refeições servidas a pessoas carenciadas, ou seja, 67 refeições/dia.

- Protocolo com o ICFP, para a **Formação Profissional** para pessoas com deficiência ou necessidades educativas especiais, que tem sido financiado pelo programa P:2020; registou-se um aumento das ações realizadas em termos de formandos e cursos desenvolvido. Prevê-se a continuação do crescimento no próximo ano de 2018.
- Manutenção e ampliação do **CRI – Centro de Recursos para a Inclusão**, através de protocolo com o Ministério da Educação. Foi alargado o número de agrupamentos e escolas a que corresponde um aumento do número de alunos atendidos, apesar do Ministério da Educação ter feito um congelamento à verba atribuída a cada agrupamento escolar, tendo mantido os valores dos anos anteriores.
- Desenvolvimento das atividades da **UADI – Unidade de Apoio ao Desenvolvimento Infantil**, que promove o desenvolvimento de programas de intervenção precoce intensivos e com métodos inovadores.
- Desenvolvimento do programa **UAF – Unidade de Apoio à Família**, que promove o apoio residencial temporário a pessoas com deficiência, de modo a promover o descanso dos seus cuidadores. O programa foi financiado no ano de 2017 pelo Prémio BPI Capacitar 2016 e prevê-se a sua continuação em 2018 integrado nas atividades do Lar Residencial.
- Desenvolvimento do programa **UNE – Unidade de Neuro-estimulação**, que promove o acompanhamento diário de pessoas com demência e o apoio aos seus cuidadores informais. O programa tem o apoio do prémio BPI Sénior 2017 e será desenvolvido ao longo de 2018.

Toda a estratégia da Ação Social assenta num modelo de participação, numa lógica de parceria com os clientes, promovendo o seu *empowerment* em termos de cidadania e de autonomia. Esta participação vai desde o Levantamento das suas necessidades e expectativas até à implementação dos Planos Individuais, o nosso enfoque é sempre o CLIENTE e a intervenção é centrada no indivíduo.

► **Eixo da Comunicação e Imagem** - A este nível foram desenvolvidas inúmeras ações de marketing tendentes ao reforço da **Marca AFID**, fortemente apoiada no Plano de Marketing, na atividade de conceção de materiais promocionais, nas Exposições de Artes Plásticas, nas ações de Responsabilidade Social das Empresas com quem temos Parcerias, nas atividades de Comunicação Interna e Externa, no Site, no *Facebook*, *Linkedin* e *Instagram* e em outras atividades no âmbito da comunicação tais como as Newsletters da AFIDSÉNIOR, da AFIDKIDS e a geral da Fundação AFID. Em 2017 mantivemos a parceria ao nível da Comunicação Externa através da Agência de Comunicação Media em Movimento e que se refletiu ao nível da mediatização de todos os eventos levados a cabo durante o ano transato.

► **Eixo Qualidade** – A Fundação AFID Diferença ao longo do ano 2017 manteve as Certificações de Qualidade dos Referenciais da Segurança Social, de nível A, para o CAO, Lar Residencial e SAD e realizou a **transição da ISO 9001:2008** para a **ISO:9001:2015** e o seu **alargamento a todos os equipamentos e serviços**. Mantêm a Certificação de Qualidade **EXCELLENCE do referencial EQUASS** – European Quality in Social Services, atribuída pelo EPR - European Platform for Rehabilitation. No ano de 2017 foi também alargado o âmbito da Certificação da DGERT ao nível da Formação, de modo a continuar o desenvolvimento das áreas de formação profissional para a Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidades e para o aumento da sua dinâmica de formação de ativos. Recebeu ainda o selo de excelência do voluntariado atribuído pela CPV -

Associação Portuguesa do Voluntariado. A AFID recebeu em 2017 a distinção do Selo da Diversidade na categoria de informação e comunicação, concorrendo ao lado de grandes empresas nacionais.

► **Eixo Inclusão** - Tendo em conta que o principal objetivo da Fundação AFID Diferença é aumentar a Qualidade de Vida de todos os Clientes, e que a **Qualidade de Vida** passa pela **Inclusão Plena na Sociedade**, em 2017 desenvolvemos de forma transversal a toda a organização muitas atividades comunitárias de Inclusão. Os relatórios das Respostas Sociais explicitam de forma objetiva as atividades de Inclusão desenvolvidas, relevando aqui os projetos desenvolvidos no Centro de Atividades Ocupacionais e da Formação Profissional Especial, tendo como principal objetivo a integração dos jovens em atividades na comunidade. Neste eixo estratégico, realçamos o crescimento e a consolidação do funcionamento do CRI - Centro de Recursos para a Inclusão, apoiado pelo Ministério da Educação. O CRI aumentou o número de crianças apoiadas, as restrições orçamentais definidas pelo ministério da educação impossibilitaram o alargamento para mais agrupamentos de Escolas dos concelhos de Amadora, Oeiras, Sintra e Lisboa que tinham já pedido os nossos serviços. Integrámos ainda nas nossas Estruturas 48 jovens das Escolas através dos Programas de Transição pós-escolar.

► **Eixo Sustentabilidade** – Este eixo assentou, além do rigor da gestão, em projetos de empreendedorismo, tais como as Empresas de Inserção da Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente AFID e a otimização de recursos materiais e humanos A sustentabilidade financeira de toda a organização foi assegurada essencialmente pelo rigor da gestão, controlo de custos e pelas receitas fixas, ou seja, as comparticipações das entidades oficiais tutelares e pelas famílias. Também a responsabilidade social teve um papel importante através da realização de campanhas de angariação de fundos, ações de melhoria das instalações, desenvolvimentos de atividades com os nossos clientes e promoção e divulgação externa da marca AFID junto do tecido empresarial.

► **Investigação e Desenvolvimento** - Foi consolidada através do acompanhamento das diversas teses de mestrado realizados por licenciados e mestrandos que procuraram a nossa Parceria para a realização dos seus Estudos de Investigação, estágios profissionais, estágios académicos. Ao longo de 2017 estabelecemos novas parcerias com entidades formativas no sentido de apoiar 64 estágios académicos e profissionais que passaram pela Fundação AFID Diferença.

Ao nível do Desenvolvimento a Fundação desenvolveu atividades de *benchmarking* com algumas organizações a nível nacional e internacional por forma a alinhar indicadores de desempenho. Continuou o trabalho de benchmarking iniciado em 2016 para a área específica da infância e iniciou ações de benchmarking na área dos idosos. Mantém a liderança das atividades de benchmarking de um grupo de 11 organizações do setor da Deficiência a nível nacional, todas certificadas pelo referencial EQUASS Excellence.

Realizámos ao longo do ano algumas ações que obtiveram um elevado índice de participação. Daremos conta desta atividade formativa no capítulo da Formação. De realçar que em 2017 a Fundação AFID não obteve qualquer apoio financeiro para a realização e implementação do seu Plano de Formação dirigido aos colaboradores e dirigentes.

2. População Alvo

2.1. Caracterização geral da população apoiada

DEFICIÊNCIA	LAR Residencial	Centro Zambujal	25
	LAR Residencial	Centro Alfragide	11
	CAO	Centro Zambujal	95
	CAO	Centro Alfragide	20
	SOS Famílias	Centro Alfragide	77**
	Apoio Domiciliário	Centro Zambujal	24
	Formação Profissional	Centro Zambujal	47
	CRI	Centro Zambujal	228
	Programas Individuais Transição	Centro Zambujal	48
SUB-TOTAL			575
INFÂNCIA	Creche *	C. Recursos Zambujal	55
	Pré-Escolar *	C. Recursos Zambujal	25
	Creche*	Afid Geração	40
	Creche *	Venteira	58
SUB-TOTAL			**178**
IDOSOS	ERPI	AFID Geração	63
	Apoio Domiciliário 7 dias	CRZ e Geração	70
	Apoio Domiciliário 5 dias	C. Recursos Zambujal	45
	Projeto AmaSénior	C. Recursos Zambujal	86
SUB-TOTAL			**264**
SAÚDE	Centro de Medicina Física e de Reabilit. Fisioterapia + Hidroterapia	Centro Zambujal	493/ano
	UADI – Unidade de Apoio ao Desenvolvimento		10/ano
SUB-TOTAL			503
Apoio Social	Cantinas Sociais*	Centro Zambujal	67/dia
SUB-TOTAL			**67**
TOTAL			**1 587**

*Números estabelecidos nos Acordos de Cooperação e Termos de Aceitação

** Valor com base no programa UAF

Em termos globais ao longo do ano de 2017 a Fundação AFID apoiou 1587 clientes através dos Acordos da Segurança Social, IEFP, Ministério da Educação e Subsistemas de Saúde.

Em termos globais, verificou-se um aumento dos clientes ao nível do CAO e Lar residencial na sequência do programa UAF e dos programas de Transição para a Vida Ativa. Verificou-se também um aumento dos clientes do CRI com base no aumento do número de agrupamentos de

escolas. Verificou-se um decréscimo do número de clientes no CMFR ainda que tenha aumentado o volume de sessões fisioterapia e hidroterapia e das consultas de fisiatria como se pode constatar no relatório do serviço.

2.2. *Abrangência dos serviços*

A Fundação AFID Diferença proporciona uma abrangência de serviços internos, ao dispor dos seus clientes através das Respostas Sociais e complementarmente, são também disponibilizados serviços de proximidade e de grande necessidade para os clientes. Esta diversidade constituiu uma mais-valia face às expectativas da população que atendemos. A abrangência de serviços envolveu igualmente, e sempre que necessário, entidades externas por forma a obtermos uma melhor articulação de serviços, principalmente ao nível das atividades de lazer e recreação, bem como ao nível dos cuidados continuados.

Como exemplo da promoção da abrangência de serviços temos:

- **Gabinete GPS – Gabinete Psicossocial** - que atende e apoia todos os nossos candidatos na integração nas respostas e serviços da AFID ou no encaminhamento para o exterior sempre que não temos capacidade.
- A integração dos **PITs – Programa de Individuais de Transição** – apoiando os adolescentes com deficiência e incapacidades na transição entre a escola e a inclusão na sociedade.
- Programa **UAF – Unidade de Apoio à Família** – garantia de continuidade de serviço para cuidadores informais no acolhimento residencial temporário dos seus filhos.
- Programa **UNE – Unidade de Neuroestimulação** – continuidade de serviços de apoio a pessoas com demência promovendo a complementaridade dos serviços de SAD e ERPI.

Todos os nossos serviços complementares de **transporte** e serviços clínicos são também o garante e contribuem para a abrangência e continuidade de serviços.
Destacamos também aqui toda a atividade de trabalho na **rede de parcerias** locais, nacionais e internacionais que garantem e potenciam a continuidade e abrangência de serviços aos nossos clientes.

3. Estado das Ações Resultantes das anteriores revisões pela Gestão

Do último relatório de revisão pela gestão temos ainda em curso as ações definidas para desenvolvimento e que daí resultaram. Destacamos as seguintes:

a) Desenvolvimento do plano de ações de atuação perante os riscos e oportunidades de melhoria identificados para as diversas respostas sociais e serviços;
b) Revisão do processo de Revisão pela Gestão
c) Revisão do procedimento de avaliação de riscos e Oportunidades
d) Revisão dos regulamentos das respostas sociais de ERPI e SAD;
e) Alteração da avaliação de fornecedores externos;
f) Revisão do procedimento e instrução de trabalho das compras;
g) Informatização do Sistema de Gestão de Qualidade, através da implementação de softwares de modo a agilizar todos os registos e monitorização das atividades e serviços prestados pela Fundação;
h) Formação às equipas no âmbito do SGQ, sensibilizando os colaboradores para o funcionamento do sistema e cumprimento de todos os requisitos do mesmo, através dos Encontros da Qualidade;
i) Desenvolvimento de avaliação de impactos da intervenção social dos serviços prestados com início pela avaliação do impacto do Lar Residencial de acordo com o projeto ISprototipagem.

Da Revisão pela Gestão de 2017 e que foram incorporadas nos planos de desenvolvimento da qualidade de 2017 destacamos os seguintes resultados:

a) Implementação com sucesso:
    a. Clarificar a metodologia do plano de atividades socioculturais;
    b. Desenvolvimento de ações de gestão emocional para os colaboradores – reuniões de equipa jantares de equipa;
    c. Encontros da Qualidade;
    d. Visitas de acompanhamento às respostas sociais e serviços com destaque para os serviços subcontratados – cozinha;
    e. Alteração dos planos de higienização – espaços e produtos;
    f. Atualização da pasta de legislação;
    g. Desenvolvimento de um Manual de Gestão;
    h. Implementação de painéis solares para produção de energia elétrica.

b) Em fase de desenvolvimento:
    a. Revisão da metodologia de avaliação de fornecedores;
    b. Criação de modelo em intervenção SOS para a Instituição;

c. Desenvolver um programa de garantia de sustentabilidade do projeto UAF para continuidade da prestação do serviço,
d. Implementação de uma Unidade de Neuro-estimulação (UNE) para Pessoas Idosas com demência

De acordo com a avaliação do contexto externo e interno da organização foram identificadas as seguintes oportunidade de melhoria:

a) Aumento da prestação de serviços do CRI – maior notoriedade externa e aumento do volume de prestação de serviços;
b) Envelhecimento da população e maiores situações de dependência e demência dos clientes – esta situação pode facilitar a escolha da AFID em detrimento de outras organizações de acordo co a experiencia anterior;
c) Alargamento da capacidade do CAO – possibilidade de aumento número de clientes;
d) Doação de equipamento pela Câmara de Lisboa – possibilidade de desenvolver os nossos serviços para outro concelho e aumentar o volume de respostas dadas;
e) Alargamento das parcerias transnacionars para a promoção de projetos de I&D;
f) Possibilidade de fundos comunitários na promoção do turismo acessível.

4. Alterações ao contexto Relevantes para o Sistema de Gestão

Contexto interno

Face ao falecimento da nossa Diretora de Ação Social (DAS) Dr.ª Lutegarda Justo, foi necessário proceder a algumas mudanças em várias estruturas da Fundação. Assim, o Dr. Juvenal Baltazar, que geria a Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) do edifício Geração, assumiu as funções de DAS, acumulando com o cargo de Diretor Adjunto.
A antiga Diretora Técnica do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Dr.ª Diana Correia, foi a escolhida para ocupar a vaga que pertencia ao Dr. Juvenal. A Dr.ª Andreia Oliveira, que era Assistente Social do SAD, assumiu o cargo de Diretora Técnica do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).
O Departamento de Marketing e Comunicação sofreu duas alterações de responsável, tendo assumido funções de coordenação o Leonel Gomes.
O Gabinete Psicossocial (GPS) também sofreu alterações, a Dr.ª Margarida Paulino reforçou a equipa do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI). Este gabinete sofreu reestruturação, sendo a equipa do GPS alargada pelos novos colegas Nélson Valente e Sara Martins.
Verificou-se também a admissão, em regime de voluntariado, do Dr. Paulo Lourenço, o reforço para as áreas de Formação, Qualidade e Projetos.

Assistiu-se, ainda, a um crescimento no CRI, com a equipa a ser reforçada, devido ao alargamento do número de agrupamentos abrangidos:
- Agrupamento de Escolas de Alfornelos;
- Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves;
- Agrupamento Vertical de Almeida Garrett;
- Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa;
- Agrupamento de Escolas Fernando Namora;
- Agrupamento de Escolas de Miraflores;
- Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Queluz;
- Agrupamento de Escolas de Miguel Torga, Amadora;
- Agrupamento de Escolas Alto de Santa Catarina, Oeiras;
- Agrupamento de Escolas D. Filipa de Lencastre, Lisboa;
- Agrupamento de Escolas de Alvalade, Lisboa.

Ao longo do ano de 2017 foram desenvolvidas um conjunto de Ações de Inovação e Desenvolvimento que tiveram um impacto significativo no contexto interno e externo da organização e que destacamos:

- Novo atelier na unidade artística do CAO – O Atelier de papel;
- Implementação do projeto UAI;
- Curso de AEAC;
- Estufa Hidropónica;
- Aumento das atividades ocupacionais na ERPI;
- Caminhada pela diferença;

- Cursos de formação de ativos abertos ao exterior;
- Projeto Join4Change,
- Implementação do Projeto – UNE;
- Selo da Diversidade;
- Selo do Voluntariado;

Contexto Externo

Destacamos o aumento de projetos aprovados a nível nacional e internacional:

- DESIGN- Disabled Employability Signaling;
- SECAVET- Social-emotional competences for VET;
- INDIVERSO;
- POWER;
- UNE – Unidade de Neuro-estimulação.

Ao nível das alterações regulamentares e legislativas salienta-se:

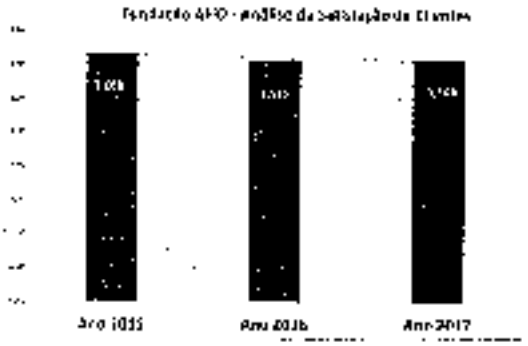
- Publicação da portaria 201-A/2017 e DL 74 2017, ambos relativo ao livro de reclamações;
- Publicação da Portaria 131/2017 - Modelo de Apoio à Vida Independente;
- Regulamento 2016/679 – Relativo à proteção de dados pessoais.

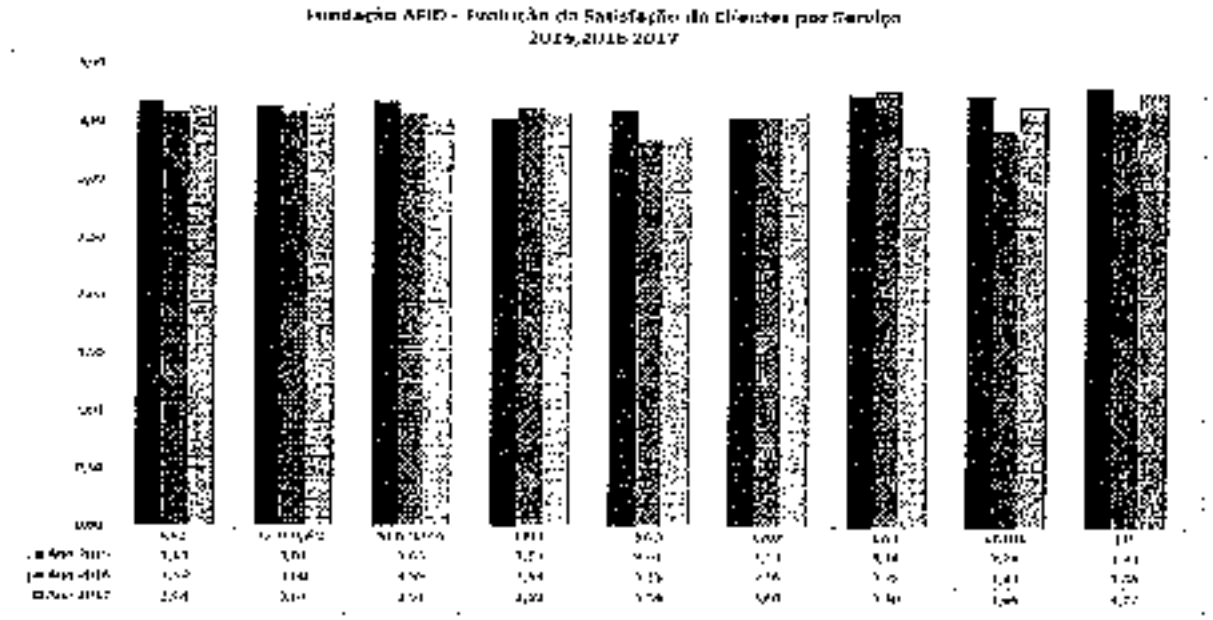
A Fundação AFID assumiu também maior envolvimento em estruturas externas, sobretudo: Comissão de Proteção de Criança e Jovens em Risco da Amadora; Observatório da Violência contra Idosos; Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social; Plano de Estratégico do Envelhecimento Sustentável da Amadora e Participação em grupos de ações social do concelho de Lisboa.

5. Satisfação do Cliente e Retorno de Informação de Partes Interessadas Relevantes

5.1. Clientes

De acordo com o gráfico ao lado verifica-se ao longo dos 3 últimos anos um decréscimo de cerca de 0,1 pontos na média dos resultados da satisfação dos clientes. Apesar de ténue o decréscimo manteve se ao longo de dois anos, pelo que estão já a ser tomadas medidas para uma avaliação mais pormenorizada dos resultados obtidos e tomadas medidas de reforço do acompanhamento individual dos clientes por parte das equipas.





Em 2017 os resultados mais baixos da satisfação dos clientes foram registados no Lar Residencial, resposta também na qual se verificou o maior decréscimo. A resposta com valor mais elevado foi a formação profissional seguida da creche da AFID Geração e do CAO.

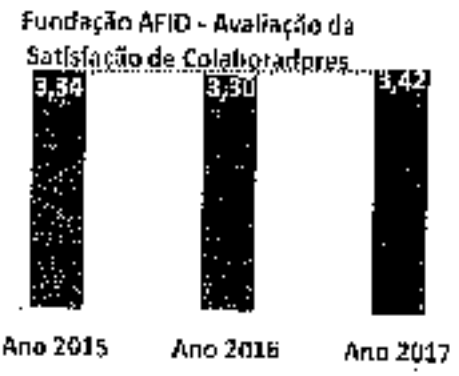
Destaca-se valores mais elevados nas respostas sociais da Infância (CRZ, Geração e Venteira); e um crescimento generalizado dos resultados face ao ano anterior. No equipamento da Creche da Venteira o decréscimo dos resultados justifica-se pelo encerramento de uma sala de transição por obrigações legais. O CAO mantem uma tendência constante de crescimento da satisfação dos clientes.

5.2. Colaboradores

No gráfico ao lado, é possível verificar que a satisfação dos colaboradores subiu cerca de 0,1 pontos em relação ao ano de 2016.

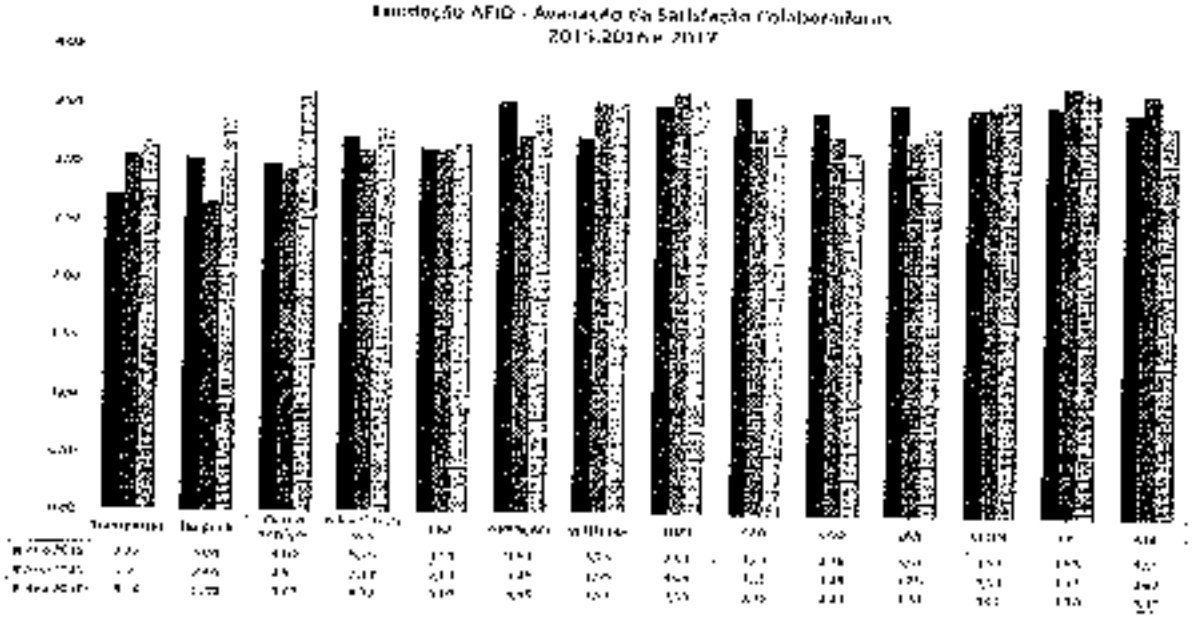
Numa avaliação mais pormenorizada, o gráfico seguinte evidencia que os maiores crescimentos foram verificados nos sectores de limpeza, transportes e outros serviços.

Dentro das respostas sociais, os resultados mais elevados foram verificados na formação profissional e na ERPI.



Verificou-se um crescimento da satisfação dos colaboradores em todos os grupos, com exceção para a Creche da Venteira, a ERPI, o CAO, a Formação Profissional e o CRI.

Da análise das tendências dos últimos 3 anos denota-se um decréscimo contínuo e acentuado na equipa do CAO estando já previstas um conjunto de ações de team building e de promoção de acompanhamento constante por parte da equipa técnica e da direção técnica.



5.3. Parceiros

Global – evolução a 3 anos do gráfico radar

Global evolução a 3 anos e comparação das respostas

5.4. Entidades Reguladoras, Protocolares e Tutela

Ao longo do ano de 2017 a Fundação AFID Diferença tem recebido pareceres extremamente positivos das entidades reguladoras e de tutela, sobretudo nos pareceres emitidos e nos relatórios das visitas de acompanhamento. Assim:
O IEFP – validou os relatórios de execução de projetos financiados;
O INR – Validou os relatórios de execução dos projetos financiados;
O ISS – Desenvolveu no ano passado 12 visitas de acompanhamento: 3 às creches, 4 ao CAO, 2 ao Lar Residencial, 1 à ERPI e 2 ao SAD.
As visitas foram realizadas de acordo com os protocolos de cooperação estabelecidos e em vigor. Em todas as visitas foram identificadas melhorias a implementar, mas não se registou nenhuma contra-ordenação.
Nos relatórios já recebidos a AFID é valorizada positivamente pelo seu dinamismo de inovação, competência técnica e de gestão, transparência, focalização nas necessidades dos clientes e na qualidade dos serviços prestados.

5.5. Organismos Governamentais e Autarquias

Ao longo do ano 2017 a Fundação AFID Diferença continuou a ter uma avaliação muito positiva por parte da autarquia local. Esta valoração tem por base o envolvimento da Fundação nas atividades do CLAS, enquanto membro do núcleo executivo e na dinamização de um dos 4 eixos do PEFS – Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável do Concelho.
No ano de 2017 verificou-se também uma articulação estreita com os organismos da proteção civil que valorizam o trabalho da Fundação AFID Diferença. Da Parceria resultou uma exposição no Centro Comercial Dolce Vita Tejo.

5.6. Comunidade

A Avaliação da satisfação da comunidade é feita através dos questionários de avaliação da satisfação dos parceiros. Destacamos ainda o feedback positivo da participação dos colaboradores da AFID nos diferentes fóruns em que está representada. E dos quais destacamos:

- Núcleo executivo do CLAS da Amadora;
- Grupos dos 4 eixos do PEFS;
- Observatório da violência contra idosos;
- CPCJ – Amadora,
- Grupo de promoção dos direitos sociais – Câmara Municipal de Lisboa;
- Grupo de Afinidades do CPF – Centro Português de Fundações.

5.7. Outras Partes Interessadas Relevantes

A Fundação AFID Diferença continuou a desenvolver as atividades em parceria com outras organizações congéneres a nível nacional e internacional. A nível nacional destacamos as atividades de benchmarking com os 3 grupos (reabilitação, sénior e Infância). A Nível internacional a participação no EPR, EASPD, COFACE e o desenvolvimento de projetos já apresentados.

6. Realização

6.1. Objetivos

Ao falarmos de objetivos e do seu cumprimento poderemos afirmar que a taxa de execução com sucesso foi bastante positiva em todas as Respostas Sociais e Serviços. Os Relatórios Anuais de cada Resposta Social dão-nos informação pormenorizada sobre a taxa de execução e cumprimento dos objetivos para cada um dos nossos serviços

Aumentar a Qualidade de Vida de todos os Clientes, bem como a consolidação do funcionamento do Equipamento Social AFID GERAÇÃO foram os principais objetivos em 2017, contudo não poderemos deixar de evidenciar outros objetivos alcançados e/ou superados em 2017 dos quais destacamos:

- Manutenção do serviço de intervenção precoce;
- Aumentar o nº de crianças e Jovens apoiados nos agrupamentos escolares através do CRI;
- Aumentar o Volume dos Serviços de Medicina Física e de Reabilitação;
- Reforçar as atividades de Inclusão Socioprofissionais;
- Manter as Certificações de Qualidade;
- Desenvolver ações de Benchmarking, com vista à permanente melhoria Contínua dos Serviços;
- Reforçar o desenvolvimento de Projetos de Investigação e desenvolvimento através de parcerias;
- Reforçar a Marca AFID;
- Apresentar candidaturas no âmbito nacional e transnacional.

6.2. Desempenho dos processos

6.2.1 – PC 1 - Admissão

A - Nº de Candidatos

Resposta Social	Resultados				2017		
	2015	2016	2017	Tendência	Meta	Res.	Desvio
CAO	289	307	353	▮	320	353	
Lar Residencial	219	238	258	▮	250	258	
SAD	18	12	2	▮	12	2	
ERPI	221	296	346	▮	340	346	
Creche	168	287	312	▮	310	312	
Pré-Escolar	0	0	0		0	0	0
Formação Profissional	19	47	35	▮	40	35	

Registou-se um aumento do número de candidatos em todas as respostas sociais e serviços com exceção do SAD e Formação Profissional. No que se refere à formação profissional o decréscimo do número de candidatos em lista de espera está relacionado com o aumento de integração e do número de clientes.

Quanto ao SAD está relacionado com o aumento da oferta por parte de outras organizações, pelo que em 2017 já está previsto o aumento dos serviços a oferecer aos clientes do SAD como critério de diferenciação.

B – Entrevistas de Avaliação

Indicadores	Resultados				2017		
	2015	2016	2017	Tendência	Meta	Res.	Desvio
Nº de Entrevistas de Avaliação	--	306	184	↓	300	184	

Foram realizadas menos entrevistas diagnósticas devido à redução temporária da equipa do GPS – Gabinete Psicossocial – devido à reestruturação interna que foi necessário efetuar. A Equipa do GPS foi reforçada no mês de setembro encontrando-se no final de dezembro em atividade regular.

C - Nº de Clientes Admitidos

Resposta Social	Resultados				2017		
	2015	2016	2017	Tendência	Meta	Res.	Desvio
CAO	5	6	7	↑		7	
Lar Residencial	2	0	1	↑		1	
SAD	37	73	61	↓		61	
ERPI	23	14	16	↑		16	
Creche	57	71	59	↓		59	
Pré-Escolar	8	18	12	↓		12	
Formação Profissional	24	32	18	↓		18	

A Admissão de clientes tem seguido de perto o número de saídas, mantendo se o número dos clientes em acordo e na capacidade que se apresenta no próximo quadro. Neste sentido destaca-se aqui o esforço continuo da equipa na integração de novos clientes, na realização das avaliações diagnósticas e no desenvolvimento dos serviços e planos específicos, de acordo com as necessidades avaliadas e diagnosticadas.

6.2.2 – PC 2 - Cliente

Nº de Clientes Atendidos

Resposta Social	Resultados				2017		
	2015	2016	2017	Tendência	Meta	Res.	Desvio
CAO	115	115	115	↑	115	115	
LAR Residencial	36	36	36	↑	35	36	0
SAD	139	139	139	↑	139	139	
ERPI	63	63	63	↑	63	63	
Cantinas Sociais	100*	100*	67*	↓	100	67*	
Amasénior	80	86	86*	↑	86	86*	0
Creche	153	153	153		153	153	0
Pré-escolar	25	25	25		25	25	0
Formação Profissional	26	26	47	↑	45	47	
CMFR	585**	585**	493**	↓	500	493**	
S.O.S. Famílias	10	10	77	↑	75	77	
CRI	200	198	228	↑	200	228	

* Este valor diz respeito à média por dia | ** Este valor diz respeito à média por trimestre.

Relativamente aos resultados de realização de 2017, destaca-se pelo aumento, face ao previsto, do nº de atendimento de clientes. Em termos globais, houve um aumento de 5,63% no número de atendimentos de clientes.

Na Formação Profissional verificou-se o aumento mais significativo que teve associado um aumento do número de formandos e a criação de um novo curso de formação. As cantinas sociais tiveram um decrescido devido aos cortes de financiamento definidos pelo ISS. Quanto ao CMFR diminuiu o número de clientes, contudo, verificou-se um aumento do volume dos atos clínicos e de serviços prestados com mais à frente se demonstra.

Indicadores do Processo

Indicador	Resultados				2017		
	2015	2016	2017	Tendência	Meta	Res.	Desvio
Taxa de PDI's com Sucesso	87,7	85,6	86, 8	↑	86,0	86, 8	
Média - Taxas de Sucesso PDI's							
Taxa de Clientes inseridos nas Atividades de inclusão	73,6	57,4	43,5	↓	50,0	43,5	
Volume de Horas Grupo de autorrepresentação	706	733	1822,5	↑	1000	1822,5	
Nº Médio de serviços por cliente	5	5	5		5	5	0
Taxa de PDI's com Sugestão de Clientes	87,5	90,4	89,7	↑	90	89,7	
Nº de Clientes com prolongamento de Horário	59	35	42	↓	35	42	7
Nº de Consultas a Clientes	175	754	900	↑	750	900	

Em relação aos clientes ressalva-se a manutenção da elevada taxa de sucesso dos planos individuais, bem como o elevado número de clientes inseridos em atividades de inclusão social, tanto ao nível das respostas sociais como dos serviços de inserção. Neste indicador vemos um decréscimo do resultado uma vez que o mesmo deixou de considerar os clientes de PIT e circunscreve-se apenas às respostas CAO, LAR e Formação Profissional. Todos estes bons resultados traduzem-se no aumento da satisfação dos clientes, famílias e/ou responsáveis, bem como uma excelente imagem externa da instituição.

O volume de horas do grupo de autorrepresentação apresenta um aumento considerado face ao valor registado no ano anterior porque se intensificou as reuniões do grupo da Formação profissional e houve um aumento do número médio de participantes em cada um dos encontros. O impacto qualitativo foi enorme uma vez que o grupo passou a ter um papel mais ativo na proposta de atividades do CAO e da Formação Profissional.

Quanto aos cuidados de saúde tem-se verificado um crescimento exponencial do número de consultas a clientes devido sobretudo ao reforço dos serviços e ao alargamento do mesmo à área da AFID Sénior.

6.2.3 – PC 3 - Formação

Formação Interna

Resposta Social	Resultados				2017		
	2015	2016	2017	Tendência	Meta	Res.	Desvio
Taxa Ações de Formação Avaliação >= 3	100	100	100		100	100	0
Nº de Ações de Formação	117	177	134	↑	150	134	
Volume de horas de formação	2850	5318	4277	↑	5000	4277	
Volume de formação em Contexto de Trabalho	1300	2650	2700	↑	2500	2700	
Taxa de Realização do Plano de Formação	94	84	89	↓	85	89	

Os indicadores da formação interna apresentam uma tendência crescente apesar de se ter verificado um desvio face ao previsto para o ano de 2017. Contudo estamos a aumentar a média de horas de formação anual por colaborador. Outro fator importante é o aumento de formação em contexto de trabalho, que garante uma maior apropriação das práticas de trabalho e um maior envolvimento e participação de toda a equipa, pela partilha de experiências e valorização pessoal.

Ao nível dos recursos humanos, considera se muito relevante a manutenção de um elevado número de estágios académicos ou profissionais, bem como o elevado número de horas de formação. Apesar da ausência de financiamento nesta área, ao longo de 2016 foi iniciada uma nova estratégia de formação com base nos recursos internos. Esta metodologia fez com que ao longo de 2017 fosse possível desenvolver 134 ações de formação. Ao longo deste ano

destacamos também o apoio dado pela Fundação para que dois dos seus técnicos tenham frequentado o curso de Gestão de Organizações Sociais – GOS, ministrado pela AESE.

Formação Profissional Pessoas com deficiência

Resposta Social	Resultados				2017		
	2015	2016	2017	Tendência	Meta	Res.	Desvio
Taxa Ações Formação Avaliação >= 3	89,8	100	98,7	↑	95	98,7	
Nº de Ações de Formação	5	5	15	↑	15	15	0
Volume de horas de formação	31.376,0	26.574,0	60.018,0	↑	55.000	60.018,0	
Volume formação em Contexto de Trabalho	2850,9	4949	4277	↓	4400	4277	
Taxa Plano de Formação	98,3	95,0	100	↑	95	100	

A Formação Profissional protocolada com o IEFP apresentou, em 2017, um enorme crescimento do número de formandos. Este acréscimo está ligado sobretudo à criação de um novo curso de formação – Ajudante Familiar e de Apoio à Comunidade.

6.2.4 – PC 4 – CRI

Resposta Social	Resultados				2017		
	2015	2016	2017	Tendência	Meta	Res.	Desvio
Nº de Agrupamentos	4	7	7	↑	7	7	0
Nº de Escolas	16	21	23	↑	21	23	
Nº de Clientes	102	198	228	↑	240	228	
Nº de Relatórios	134	203	267	↑	240	267	
Nº de Pareceres Técnicos	12	52	60	↑	50	60	
Nº de Sessões	4358	9120	9120	↑	9120	9435	
Taxa de execução de sessões	78,00	84,0	86,0	↑	90,0	86,0	

A Tabela anterior não reflete ainda o enorme crescimento que se verificou em 2017 no CRI, uma vez que apresenta os dados referentes ao ano letivo de 2016/2017. A partir de setembro, o CRI foi alargado a mais 4 agrupamentos escolares com um impacto em todos os indicadores do processo. Este mesmo crescimento que está em curso será apresentado e terá o seu impacto ao longo do ano de 2018.

6.2.5 – PC 5 – CMFR

Resposta Social	Resultados				2017		
	2015	2016	2017	Tendência	Meta	Res.	Desvio
N.º de cliente inscritos	585	585	493	↓	520	493	
N.º Consultas	355	463	410	↓	450	410	
Volume - Sessões de tratamento	10549	10541	9098	↓	10000	9098	
Nº de Altas	73	77	75	↓	75	75	0

O CMFR apresentou em 2017 um decréscimo do número de clientes e do volume de sessões. Contudo os planos de tratamentos apresentam um maior número de atos médicos que se reflete, sobretudo, nos dados financeiros do serviço.

6.2.6 – PC 6 – Gestão

Resposta Social	Resultados				2017		
	2015	2016	2017	Tendência	Meta	Res.	Desvio
Grau de cumprimento dos Planos de Atividades	90,6	93,75	95,85	↓	92,5	95,85	
Nº de Colaboradores	211	213	220	↑	215	220	
Nº de Estágios Académicos ou Profissionais	53	57	64	↑	60	64	
Taxa de Absentismo	7,2	6,4	6,8	↓	6,5	6,8	
Nº de Voluntários	12	20	25	↑	25	25	0
Tempo médio de permanência dos voluntários	-	-	17			17	
Nº de Parceiros	128	126	164	↑	150	164	
Nº de Organizações que proporcionam estágios e inserção de Clientes	24	23	24		24	24	0
Média Anual de Avaliação das Parcerias	3,96	4,03	3,99		4	3,99	0,01
Nº de Reuniões Externas	268	390	300	↑	360	300	
Nº de Reuniões Internas	688	594	560		575	560	
Grau de cumprimento do Plano de Manutenção	94	95,5	93,3	↓	95	93,3	
Grau de cumprimento do Plano de Calibração	100	100	100		100	100	0
Grau de Cumprimento do Plano de Marketing e Comunicação	≥ 75	77	98	↑	80	98	
Nº de eventos/Iniciativas de Afirmação da Marca	42	52	68	↑	50	68	
Nº de Comunicações	66	28	70	↑	30	70	

Resposta Social	Resultados				2017		
	2015	2016	2017	Tendência	Meta	Res.	Desvio
Nº Médio de visitas diárias às redes Sociais	1747	2271	34364	↑	4000	34364	[illegible]

Dos resultados apresentados no quadro anterior destacamos sobretudo os seguintes pontos:

- Estabilidade nos sistemas de planeamento e cumprimento dos resultados previsto em matéria de plano geral de atividades O grau de cumprimento dos planos da Fundação AFID Diferença foi bastante satisfatório, destaca-se o cumprimento dos planos de atividades, que são 12 planos distintos e que por isso mesmo com objetivos muito diferenciados. Destaque para o plano de formação que apesar dos constrangimentos orçamentais a mudança de estratégia fez com que os resultados fossem amplamente ultrapassados;
- Melhorias significativas na gestão e envolvimento dos voluntários – criação de dinâmica participada pelos voluntários; crescimento do número e permanência dos tempos de voluntariado;
- Aumento dos resultados referentes ao plano de marketing, apesar das alterações na pessoa responsável pelo departamento. Em 2017 ocorreram por duas vezes a substituição do responsável pelo departamento. Contudo a partir de outubro o departamento atingiu uma maior estabilidade e com crescimento dos resultados e melhorias das atividades desenvolvidas;
- Decréscimo do número de reuniões devida à reestruturação das equipas de trabalho;
- O número médio de visitas às redes sociais foi multiplicado por 10 como consequência do enfoque neste canal de comunicação.

6.2.7 – PC 7 – Melhoria Contínua

Resposta Social	Resultados				2017		
	2015	2016	2017	Tendência	Meta	Res.	Desvio
Taxa de Resposta aos Questionários de Satisfação	68	80	60	↓	75	60	-15
Grau de satisfação dos clientes	3,64	3,58	3,6	↓	3,6	3,6	0
Grau de satisfação dos colaboradores	3,35	3,26	3,36	↑	3,3	3,36	0,06
Grau de satisfação dos Parceiros	3,77	3,78	3,8	↑	3,8	3,8	0
Nº de Atividades de *Benchmarking*	7	11	10	↓	10	10	0
N.º de Reclamações	0	2	5	↑	2	5	[redacted]
Nº de Ocorrências	124	101	68	↓	80	68	[redacted]
Não conformidades	50	38	74	↑	50	74	[redacted]
Nº de Sugestões	57	53	65	↑	50	65	[redacted]
Tempo médio de tratamento do Ger 3S	--	54	34	↓	40	34	[redacted]
Taxa de execução do Plano Desenvolvimento da Qualidade	92,1	86,2	84	↓	85	84	[redacted]
Taxa de Ações de Melhoria Eficazes	90	95	95	↔	95	95	0
Nº de Projetos	26	21	21	↓	21	21	0
Nº de Projetos de ID	5	5	7	↑	5	7	[redacted]
Nº de Serviços Criados ou Desenvolvidos	3	5	2	↓	2	2	0

Na área da qualidade, e de acordo com o quadro anterior em 2017, registou-se uma redução das ocorrências, mas um aumento significativo das reclamações e não conformidades. No que se refere às reclamações a situação verificou-se uma vez que foi necessário encerrar uma sala na creche da Venteira, de acordo com as indicações do ISS, que não obteve por parte dos pais das crianças a aceitação esperada. No que se refere às não conformidades, o aumento tem por base o número de visitas de acompanhamento, subretudo às cozinhas e, por isso mesmo, o consequente aumento do número de não conformidades detetadas. A sensibilização dos colaboradores para o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), as auditorias e as visitas de acompanhamento contribuíram assim para o aumento das não conformidades. Contudo o aumento da sensibilização dos colaboradores trás também consigo um aspeto positivo – o aumento do número de sugestões de melhoria apresentadas.

Da abrangência de serviços foi mantido o número de Projetos de Investigação e Desenvolvimento (5), face ao ano anterior, apesar de inicialmente se ter previsto um decréscimo. Estas ações foram apenas possíveis de desenvolver com o apoio do ISCTE e a Lusófona. Revela-se ainda, como muito positivo, o número de projetos e candidaturas apresentados em 2017 (18), bem como o aumento das parcerias estabelecidas (15). Apesar de nem todas as candidaturas apresentadas tenham recebido a aprovação por parte das entidades promotoras, destacamos

que em 2017 obtivemos uma taxa de 19 % de aprovação das nossas candidaturas, com especial destaque para os projetos aprovados pelo prémio BPI Sénior e o FACES da Fundação Montepio.

No que se refere à avaliação da satistação o nível dos clientes, colaboradores e parceiros, os valores alcançados em 2017 mantém se positivos e aos nívels dos verificados nos anos anteriores. Constata-se uma ligeira subida ao nível da satisfação dos clientes e colaboradores. Quanto aos parceiros, mantem a tendência dos valores do ano anterior.

A evolução temporal dos últimos 3 anos permite destacar uma tendência francamente positiva na maior parte dos indicadores, como seja o número de clientes atendidos por ano nas respostas sociais e serviços da Fundação AFID Diferença, bem como o aumento do número de candidatos em lista de espera, o que demonstra a qualidade dos serviços prestados pela instituição e o crescente interesse pelos mesmos. Apenas na resposta social Formação Profissional o número de clientes em lista de espera diminuiu, fruto do aumento da resposta dada no ano de 2017.

Em comparação com os últimos anos, 2017 foi um ano onde também se verifica um aumento significativo em todos os Indicadores referentes à gestão de recursos humanos. O aumento do número de colaboradores diz respeito sobretudo ao alargamento do CRI e ao desenvolvimento dos projetos UAF e UNE.

Ao Longo do ano de 2017 foram realizados diversos eventos, por forma a **dar cumprimento** ao eixo estratégico de Imagem e Comunicação no sentido da AFIRMAÇÃO DA MARCA AFID, **como uma das principais instituições do país, e aumentar substancialmente a notoriedade e a visibilidade da marca junto do público em geral.**

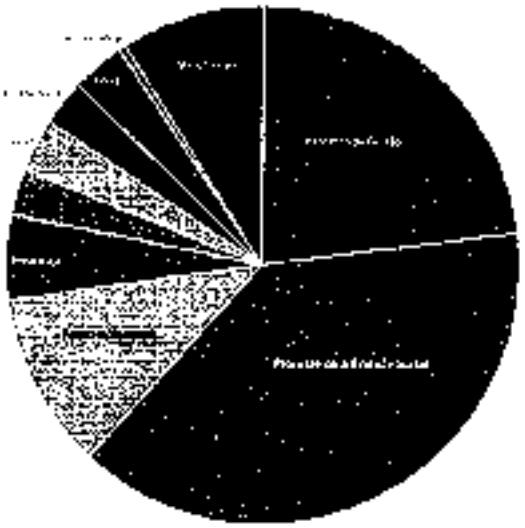
6.3. Conformidade de produtos e Serviços, Não conformidades e Ações corretivas

Ao longo do ano 2017 foram efetuados 209 registos no impresso de Não Conformidades, Ocorrências, Sugestões e Oportunidades de Melhoria, correspondendo a 35,4% de não

	2017				
	1º T	2.º T	3º T	4º T	TOTAL
Total entradas SGQ	23	30	36	120	209
Não conformidades	3	6	9	56	74
Ocorrências	18	16	15	21	70
Sugestão / Oportunidade de Melhoria	2	8	12	43	65

conformidades, maioritariamente provenientes das auditorias realizadas no ano.

O quarto trimestre foi onde se verificou um maior número de registos de acordo com o momento em que se receberam os relatórios das auditorias de 1ª e 2ª parte e os relatórios das visitas de acompanhamento do ISS. A maior parte das Não-conformidades dizem respeito às atividades contratadas de cozinha, bem como no setor da manutenção e transportes, junto das quais estão já implementadas medidas corretivas e alterações,



A distribuição por áreas funcionais é apresentada no gráfico seguinte. Ao nível das entradas com maior impacto no SGQ registaram-se no Processo da Atividade Social (38,8%), Processo de Gestão (23,0%) e Recursos Humanos (11,0%).
No que se refere às não conformidades a área alimentar foi a que obteve maior expressão (33,8%).

As não conformidades que se apresentam na tabela ao lado foram sobretudo verificadas na prestação dos serviços de cozinha.
As quatro reclamações verificadas ao longo do ano 2017, 1 esteve relacionada com o CMFR e 3 com o encerramento de uma sala na creche da Venteira que a instituição se viu obrigada por obrigação legal e imposição pelo ISS.

REGISTOS DE NÃO CONFORMIDADES	Nº	%
HACCP	25	33,8%
Processo de Clientes	10	13,5%
Equipamentos	7	9,5%
Fornecedores	5	6,8%
Manutenção de Edifícios e infraestruturas	5	6,8%
Reclamações de Cliente	4	5,4%
Recursos Humanos	4	5,4%
Assistência Medicamentosa	3	4,1%
Processo de Gestão	3	4,1%
Limpeza das Instalações	2	2,7%
Funcionamento do Serviço	1	1,4%
HSST	1	1,4%
Outros serviços prestados a clientes	1	1,4%
Segurança e Proteção Contra Incêndios	1	1,4%
Viaturas	1	1,4%
Visita de Acompanhamento Externo da Segurança Social	1	1,4%
TOTAL:	74	100,0%

6.4. Resultados das auditorias

6.4.1 – Auditorias de 1ª Parte

No ano de 2017 foi realizada uma auditoria interna a todos os processos de trabalho da AFID em todos os equipamentos de prestação de serviço. De acordo com o plano de auditoria interna foi realizado um relatório do qual foram levantadas Não conformidades e ações de melhoria. De acordo com o tratamento das mesmas foi posteriormente atualizado o plano da qualidade.

6.4.2 – Auditorias a Fornecedores

Ao longo do ano de 2017 foram realizadas 28 visitas de acompanhamento às cozinhas de modo a proceder à avaliação do fornecedor contratado para o serviço das refeições – Uniself. Ao longo do ano foram verificadas melhorias no desempenho do prestador de serviços pela redução do número de não conformidades e oportunidades de melhoria levantadas em cada uma das visitas.

6.4.3 – Auditorias de 3ª Parte

No ano de 2017 no âmbito da transição para a Norma NP ISO 9001:2015, realizaram-se auditorias internas e externas ao SGQ e Referenciais da Qualidade da Segurança Social, obtendo-se o seguinte desempenho do sistema de gestão:

Resumo das constatações das auditorias à Norma NP ISO9001

Data	TIPO DE AUDITORIA	NORMA	NCM	NCm	AS	OM
11 e 12/10	Transição	NP EN ISO 9001:2015	0	13	1	15
9,10 e 12/09	Renovação	NP EN ISO 9001:2008	0	5	6	9

Comparativamente à auditoria de renovação realizada em 2013, registou-se maior número de não conformidades, em virtude da auditoria de 2017 estar relacionada com a transição para a nova Norma e ter sido feito o alargamento a outros equipamentos sociais, nomeadamente ao AFID Geração e à Creche da Venterra.

Resumo das constatações das auditorias aos Referenciais da Qualidade da Segurança Social

AUDITORIA DE RENOVAÇÃO - 2013

Nº NC		REQUISITO DA NORMA
1	3.3.2	Declarações
2	3.4.1 a)	Instalações
3	3.4.2 c)	Equipamentos
4	3.4.2 j)	Equipamentos
5	3.5.2 a)	Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
6	3.5.3 a)	Segurança contra Incêndios
7	4.9 j)	Medição, análise e melhoria

AUDITORIA DE RENOVAÇÃO - 2017

Nº NC		REQUISITO DA NORMA
1	2 s)	Pessoas
2	3.4.1 b)	Instalações
3	3.4.2 d)	Equipamentos
4	3.4.2 e)	Equipamentos
5	3.4.2 k), l)	Equipamentos
6	3.5.2	Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
7	4.9 k)	Medição, análise e melhoria
8	8.a c)	Resultados Chave do Desempenho

Nas visitas efetuadas pelo ISS em 2017, não foram detetadas não conformidades, contudo foram feitas algumas recomendações de melhoria, sobretudo pela revisão dos regulamentos internos das respostas sociais.

6.5. *Eficácia das Ações Empreendidas para tratar Riscos e Oportunidades*

No âmbito da transição da Norma ISO 9001:2008 para a ISO 9001.2015 foi implementado no ano de 2017 um procedimento PD14 - - Gestão de Riscos e Oportunidades. No desenvolvimento das auditorias interna e de certificação, foi refletida a necessidade de rever o processo a metodologia de determinação dos riscos e oportunidades. Foi também evidenciada a necessária alteração do planeamento das ações para tratar riscos e oportunidade bem como a determinação da sua eficácia.

Estas ações foram integradas no plano de desenvolvimento da qualidade e definida para o ano de 2018, e serão acompanhadas nas reuniões mensais de acompanhamento de desempenho do sistema.

6.6. *Oportunidades de Melhoria*

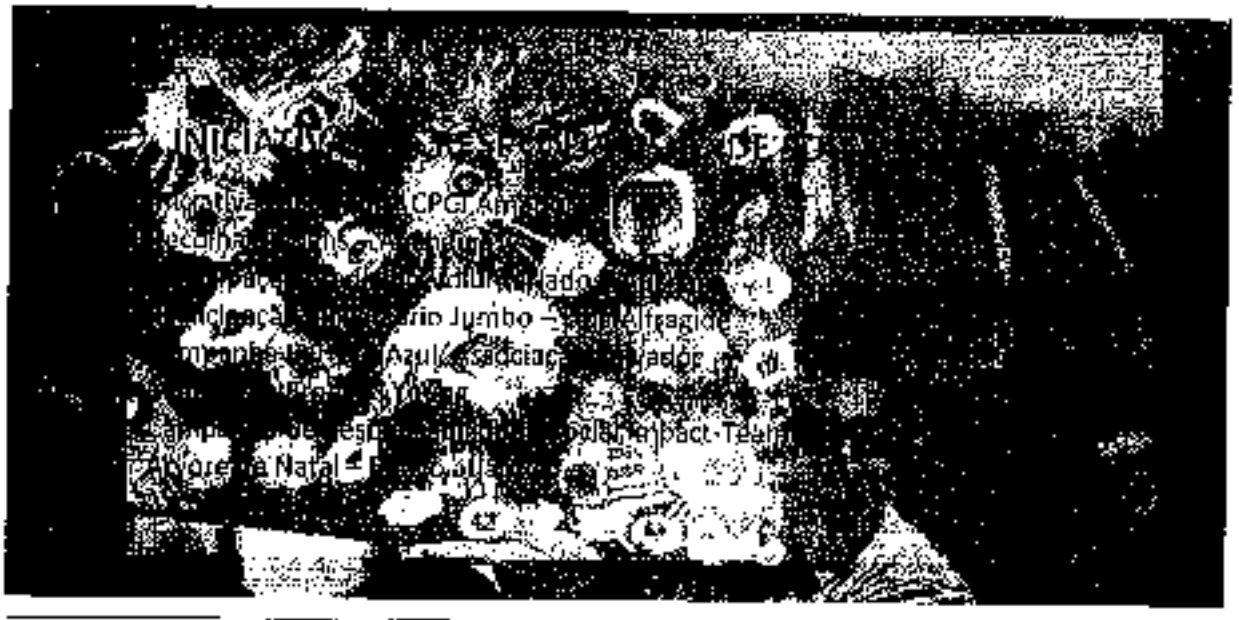
Foram identificadas um conjunto de ações de melhorias nas auditorias internas, de certificação, visitas de acompanhamento do ISS e pelos processos de autoavaliação interna. Destacamos as seguintes que se constituem com uma maior importância e um maior impacto na prestação dos serviços sociais da AHD:

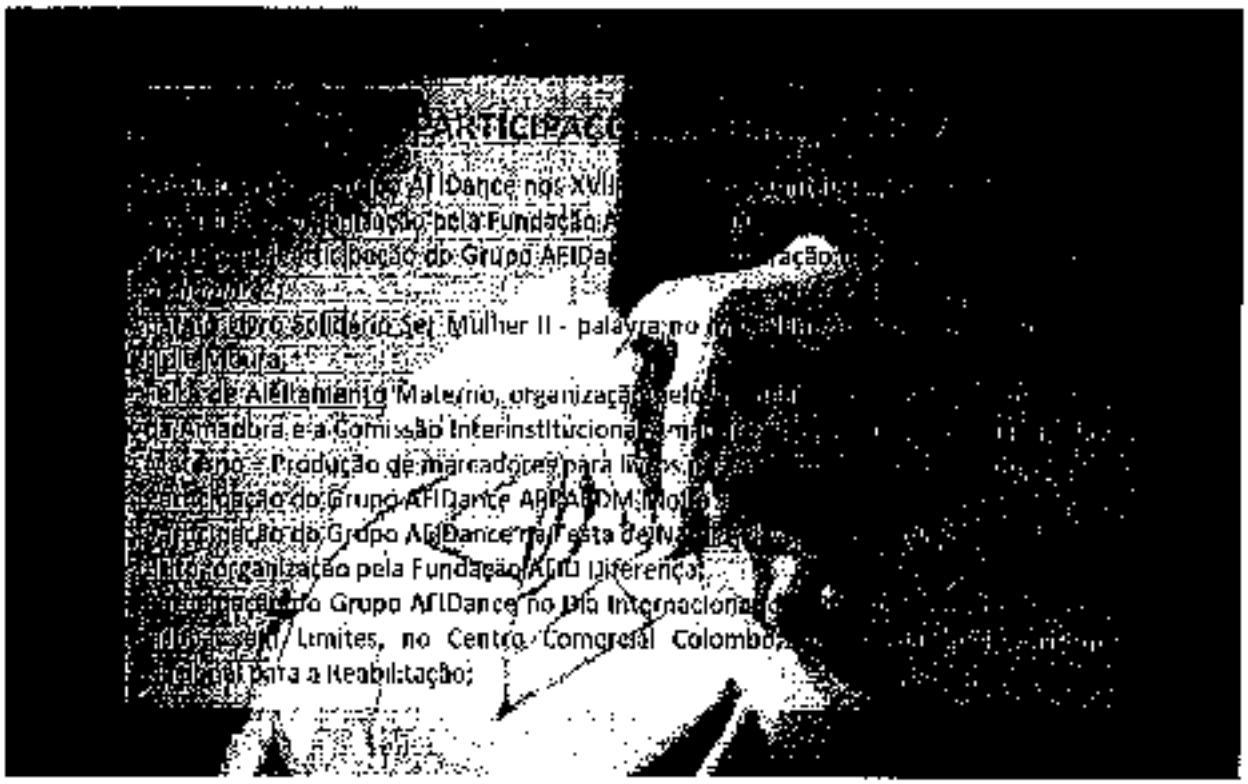
- Avaliação da satisfação dos voluntários;
- Revisão do PD14;
- Revisão dos regulamentos internos;
- Envelhecimento da população;
- Criação de um novo equipamento em Lisboa;
- Desenvolvimento de um Projeto de Turismo Acessível.

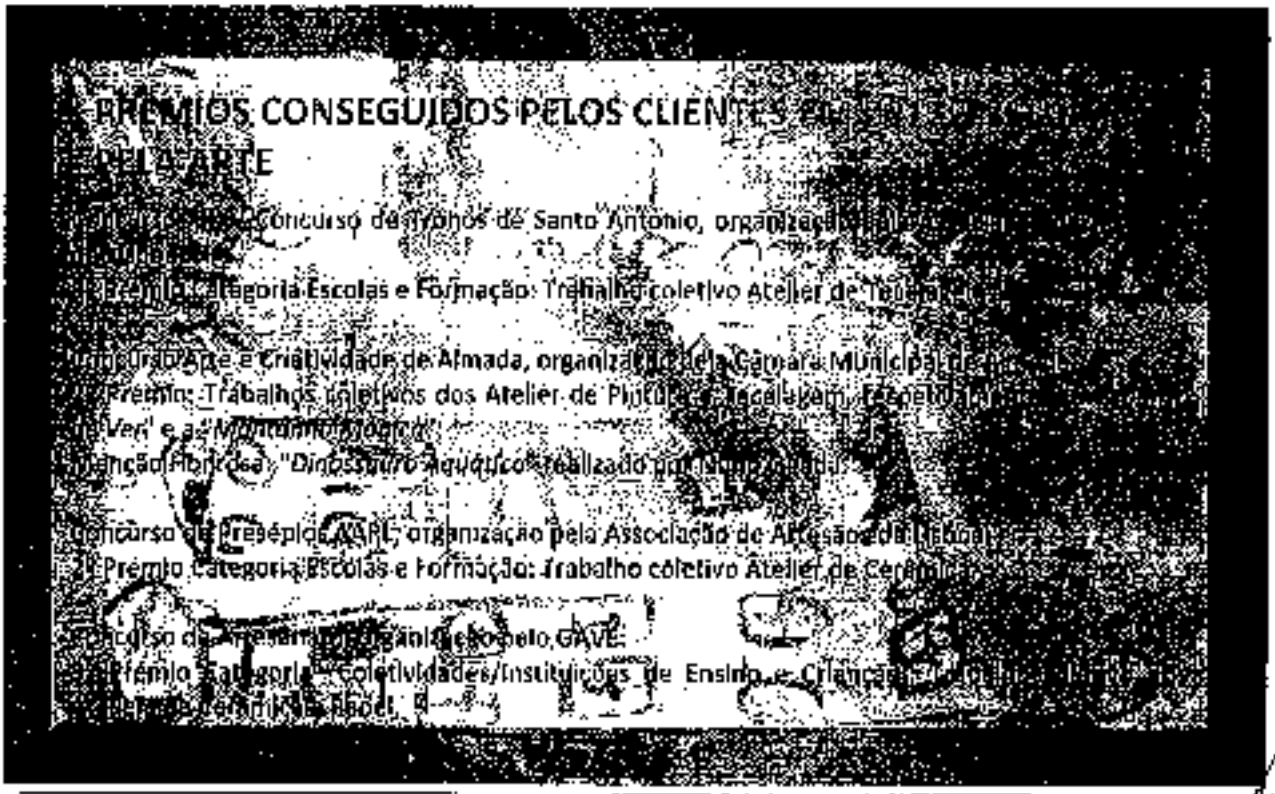


- EXPOSIÇÕES 2017

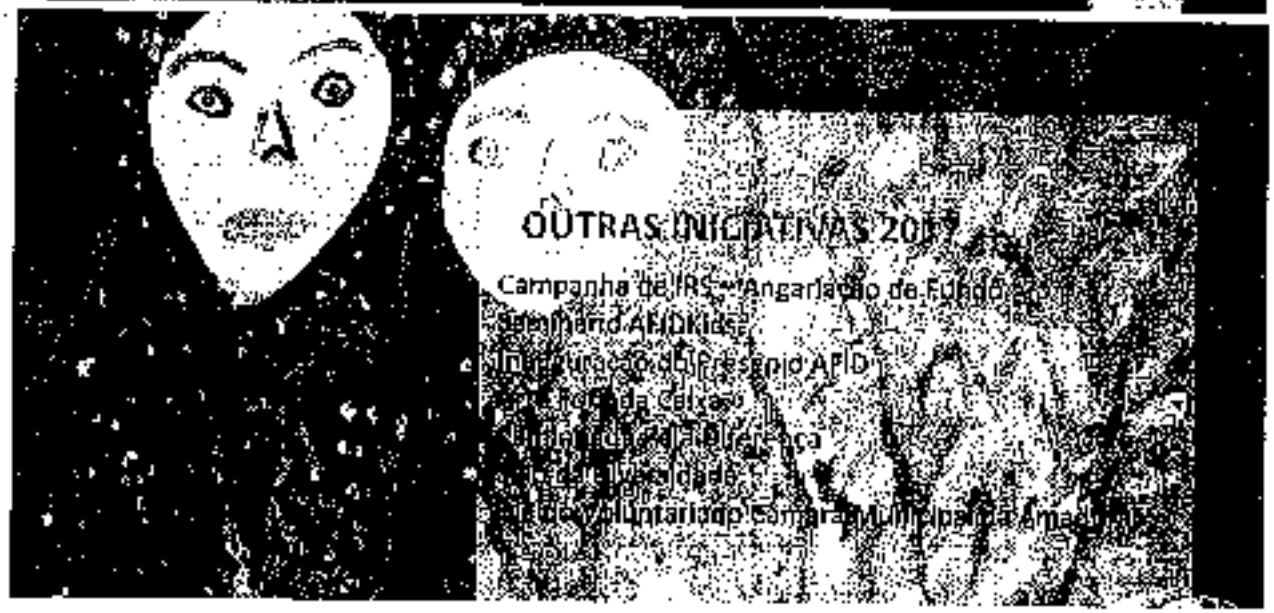
"Olhar de(s)perto" na Galeria Artur Bual, organização pela Fundação AFID Diferença;
"Uma exposição (ação) diferente sobre prevenção e proteção civil" Exposição Resiliência Algística no Centro Comercial Dolce Vita Tejo, organização pelo Serviço Municipal de Proteção Civil do Município da Amadora;
"Visuais e destemidos" na Casa-Museu Medeiros e Almeida, organização pela Fundação AFID Diferença;
Concurso Arte e Criatividade de Almada na Oficina de Cultura, organização pela Câmara Municipal de Almada;
"Mais vida Mais Saúde" alusiva ao Dia Mundial da Diabetes, na Unidade de Saúde da Damaia, organização pelo Agrupamento de Centros de Saúde da Amadora;
Espaço da Universidade Europeia – Campus Santos, organização pela Universidade Europeia;
"MaqifiqArte – Modifiquei-te" no âmbito do Encontro *"A inclusão não é um percurso é um VALOR SOCIAL"* na Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa – Campus da Caparica, organização pelo Centro de Formação Almada Forma;
Exposição Biblioteca do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (Iscte-IUL) – Campus da Cidade Universitária de Lisboa, organização pela Biblioteca do ISCTE;
"Sabe rodas" no Espaço Vida da Fundação AFID Diferença, organização pela Fundação AFID Diferença;
Exposição da XXXII Edição do Concurso de Presépios AARL, organização pela Associação de Artesãos de Lisboa.
Exposições Internas no Espaço Vida.




PARTICIPAÇ
AFIDance nos XVII
Iniciativa pela Fundação A
Participação do Grupo AFIDa
ação
Livro Solidário Ser Mulher II - palavra no
Memória
Dia de Alertamento Materno, organização pelo
da Amadora e a Comissão Interinstitucional
Natal - Produção de marcadores para livros
Participação do Grupo AFIDante APPACDM Mo
Participação do Grupo AFIDance na Festa de N
Dia, organização pela Fundação AFID Diferença;
Participação do Grupo AFIDance no Dia Internacional
Dia Sem Limites, no Centro Comercial Colombo;
Global para a Reabilitação;


PRÉMIOS CONSEGUIDOS PELOS CLIENTES
VELARTE
Concurso de Tronos de Santo António, organização
Prémio Categoria Escolas e Formação: Trabalho coletivo Atelier de Tecelagem
Concurso Arte e Criatividade de Almada, organização da Câmara Municipal
Prémio: Trabalhos coletivos dos Atelier de Pintura e Tecelagem, respetiv
"Ver" e a "Montanha Mágica"
Menção Honrosa: "Dinossauro Aquático" realizado pelo
Concurso de Presépios ASAL, organização pela Associação de Assessoria
1º Prémio Categoria Escolas e Formação: Trabalho coletivo Atelier de Cerâmica
Concurso de Presépios organizado pelo GAVE:
Prémio Categoria Coletividades/Instituições de Ensino e Crianças
Menção Honrosa: Atelier de


RÉMIOS CONSAGRADOS AOS CLIENTES EM 2017
Atividade Desportiva
IV Jogos Regionais Sul
1º - estafeta
2º - 25 metros braços
2º - 25 metros crol
3º - 25 metros mariposa
de atividades aquáticas cidade de Setúbal – Azeitão
costas Síndrome Down
25 metros costas Sénior
metros livres Síndrome Down
25 metros livres Sénior
tros mariposa Sénior
tros braços Sénior
e Portugal
Encontro
afeta
metros
metros
metros


OUTRAS INICIATIVAS 2017
Campanha de IRS – Angariação de Fundos
Semana da Criança
Inauguração do Espaço AFID
Festa da Caixa
Dia Internacional da Deficiência
Festa da Solidariedade
Dia do Voluntariado Comarca Unida para a Amadora

7. Adequação de Recursos

7.1. Gestão de Pessoas

O maior investimento tem sido, sem dúvida, ao nível dos Recursos Humanos. A nossa estratégia de gestão assentou numa lógica mais transversal, investindo na valorização dos colaboradores e, dentro do possível, ao nível da formação, estimulando o máximo potencial das pessoas a elevados níveis de autonomia e de responsabilidade na concretização dos seus objetivos organizacionais e pessoais. A participação dos colaboradores é essencial para um pleno envolvimento e as auditorias internas são exemplo disso mesmo, pois são feitas com a colaboração de técnicos da Fundação AFID Diferença, habilitados para tal. Da mesma forma, o processo de autoavaliação organizacional e a participação nas auditorias constitui um exemplo de Boas Práticas da participação das pessoas na dinâmica da Organização.

Durante o ano de 2017 a aposta ao nível do Recrutamento foi principalmente no fator Competências, ou seja, apostámos nas pessoas que detinham competências comprovadas nas áreas para as quais foram selecionadas e admitidas. A nossa política de Recursos humanos interna assenta na mobilidade interna principalmente nas categorias profissionais inerentes aos Ajudantes de Ação Direta - AAD's – articulação entre as respostas sociais de Lar Residencial, ERPI e SAD, bem como ao nível dos Serviços Gerais e da alternância das educadoras de infância e das auxiliares de ação educativa entre os 3 equipamentos com respostas de creche e pré-escolar. Acreditamos que a Mudança é fator de Qualidade, de Crescimento nas Organizações e de garantia da motivação.

Os recursos humanos são fundamentais para o funcionamento de todas as estruturas e serviços, apresentando a Fundação AFID Diferença, em dezembro de 2017, um quadro de Recursos Humanos no total de 220 colaboradores, representando já um número considerável de funcionários. Registou-se o aumento de 7 colaboradores referente ao ano anterior e, como é possível de verificar no quadro seguinte, registou se um incremento nas áreas com maiores níveis de formação.

COLABORADORES / CATEGORIAS PROFISSIONAIS
31 de Dezembro de 2017

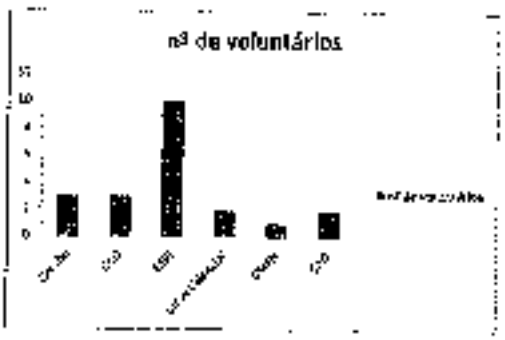
Técnicos – Mestrado	4	1,9%	5	2,3 %
Técnicos – Licenciados	42	19,7%	45	20,5 %
Técnicos – Não Licenciados	12	5,6%	12	5,5 %
Ajudantes de Ação Direta de Lar - Def.	16	7,5%	16	7,3 %
Ajudantes de Ação Direta de Lar - ERPI	24	11,3%	24	10,9 %
Ajudantes de Ocupação	17	8,0%	17	7,7 %
Ajudantes de Ação Direta - SAD	24	11,3%	25	11,4 %
Auxiliares de Ação Educativa	17	8,0%	18	8,2 %
Motoristas / Segurança / Manutenção	6	2,8%	6	2,7 %
Limpeza / Lavandaria	15	7,0%	15	6,8 %
Administrativos	7	3,3%	7	3,2 %
Pessoal em regime de Outsourcing	28	13,3%	28	12,7 %
Estágios Profissionais	1	0,5%	2	0,9 %
CEI's- Contratos Emprego Inserção	0	0%	0	0%
TOTAL	213	100%	220	100%

Notas:

1) O serviço de refeições é contratado a uma empresa externa, atualmente a UNISELF, que trabalha em regime de *outsourcing*, pelo que as 20 pessoas que funcionam na cozinha são da responsabilidade dessa empresa, embora pagas pela AFID;

2) Os serviços de medicina estão subcontratados ao Vigilante e os serviços de enfermagem da Instituição são subcontratados à EnfermagemAyou, ambas as empresas externas, em regime de *outsourcing*, envolvendo 2 médicos e 3 enfermeiros e 3 especialistas nas áreas das Artes Plásticas, Dança e Música.

O balanço deste ano é muito positivo pois temos aumentado o número de voluntários com o tempo de permanência de cada voluntário cada vez maior. No final do ano de 2017 o número total de voluntários era de 25. No gráfico apresentado ao lado pode-se observar a distribuição dos mesmos, por resposta social ou serviço, sendo que a grande maioria dos voluntários estão inseridos na resposta social FRPI.



7.2. Infra-estruturas

A **Fundação AFID Diferença** colocou ao dispor das Respostas Sociais e Serviços recursos logísticos que passamos a enumerar:

Equipamentos - Seis Centros:

- O Centro Social de Alfragide;
- O Centro Social e de Reabilitação do Zambujal;
- O Centro de Recursos do Zambujal,
- O Centro da Venteira (Creche);
- O AFID Geração;
- **A UADI** – Unidade de Apoio ao Desenvolvimento Infantil.

Recursos Materiais:

- Materiais necessários à distribuição e transporte de utentes e da alimentação,
- Materiais logísticos de proteção e de higiene;
- Materiais ao nível da expressão plástica e artística;
- Materiais necessários a todo o serviço de limpeza e equipamentos;
- Materiais necessários ao serviço de Nutrição e Alimentação;
- Materiais necessários a toda a logística e boa execução dos projetos em curso e da atividade administrativa;
- Aquisição de equipamentos de desenvolvimento de ações terapêuticas, bem como a manutenção dos existentes.
- Material de avaliação psicológica.

Serviços complementares:

- **A Manutenção** dos equipamentos e do edificado é um serviço fundamental, no sentido da boa apresentação dos edifícios e das condições de segurança. O desenvolvimento das atividades, dependeu em grande parte da eficácia e eficiência deste serviço salientando-se a aquisição de máquinas, bem como a sua manutenção;
- **Transportes** – 19 Viaturas, (4 carrinhas no SAD, 2 carrinhas para transporte de refeições, 1 autocarro de 16 lugares, 6 carrinhas de 9 lugares adaptadas a Pessoas com Deficiência, 1 carrinha de passageiros de 9 lugares, 1 viatura comercial de 2 lugares para o LAR, 3 viaturas de serviço e uma moto);
- **Alimentação** – serviço contratualizado com a empresa Uniself;
- **Limpeza** – Serviço prestado pela empresa de Inserção AfidClean;
- **Jardinagem** Este serviço é prestado pela empresa de Inserção AfidGreen;
- **Lavandaria** – Este serviço é prestado ao LAR Residencial, à Estrutura Residencial para Idosos e ao Serviço de Apoio Domiciliário.

Serviços Transversais a toda a Organização

- Serviço de Comunicação e Marketing;
- Serviço de Informática;
- Serviço de Compras e gestão de stocks;
- Serviços Administrativos e de contabilidade;
- Serviços de Qualidade e Desenvolvimento de Projetos;

- Serviços de Formação e Gestão de Pessoas,

7.3. Parcerias

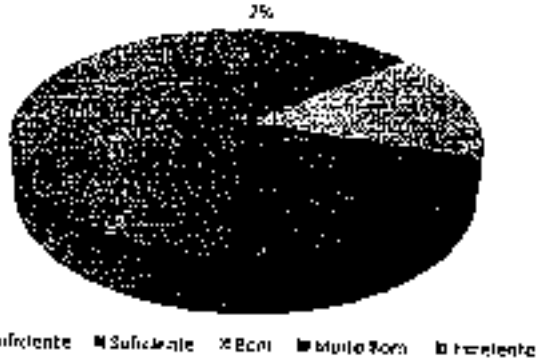
As parcerias desempenham um papel crucial na vida da AFID quer do ponto de vista de apoio à prestação de serviços aos clientes quer do ponto de vista estratégico, visando o desenvolvimento organizacional.

Contámos com parcerias Internacionais no desenvolvimento de projetos transnacionais que decorrem do facto da Fundação AFID Diferença ser associada do EPR, sendo estes o INOVERSO e DESQUAL e SEC4VET. Além destas parcerias internacionais demos início em 2016 a um outro projeto Design com parceiros franceses, húngaros e romenos.

Contámos, igualmente, com parcerias nacionais estratégicas: Universidades, IEFP, Autarquias, Segurança Social, Ministérios, Agrupamentos de Escolas.

E contámos com parcerias numa vertente mais operacional: empresas, centros de formação, farmácias, hospitais etc.

A Fundação AFID Diferença através das Respostas Sociais e Serviços existentes conta já com 164 Parcerias estabelecidas com entidades públicas e privadas para garantir a Qualidade dos serviços prestados e o cumprimento dos objetivos de Intervenção. Cada entidade parceira foi avaliada em 4 itens: partilha de recursos, facilidade de comunicação; melhoria dos serviços e cumprimento dos objetivos.



O ao lado apresenta a distribuição das parcerias por nível de avaliação. Verificou se que 39% das parcerias foram avaliadas com valor superior a 3 (níveis Excelente, Muito Bom e Bom), situando-se 12% no nível satisfatório. Estes resultados prendem-se com o facto de ao longo do ano não se terem desenvolvido atividades com a maioria das parcerias. Contudo, houve um profícuo trabalho com as que se manteve uma relação de proximidade e de trabalho, pelo que em 2017 se atingiu o valor médio de satisfação das parcerias de 4,10.

7.4 Desempenho de Fornecedores Externos

Foram avaliados os fornecedores de produtos e serviços de acordo com os critérios e metodologia definida na Fundação AFID Diferença, através do PD09 – Compras. Constatou-se que a avaliação de fornecedores foi participada pela Administração, por todos os coordenadores de serviços e diretores técnicos de acordo com o conhecimento que têm da prestação de serviços de cada um dos fornecedores avaliados.

Os resultados de avaliação de fornecedores são apresentados na tabela ao lado. A maior parte dos fornecedores prestou os serviços em conformidade com os critérios de satisfação definidos pela na Fundação AFID Diferença. Apenas um prestador de serviços foi avaliado com o nível "Insatisfatório" e foi cancelada a prestação de serviços.

Nível de avaliação	Fornecedores avaliados	Taxa
Insatisfatório	1	1,1 %
Suficiente	6	6,6 %
Bom	56	62,2 %
Muito Bom	25	27,7 %
Excelente	2	2,2 %

7.5. Ambiente para a Operacionalização dos Processo

A Organização tem promovido um ambiente propício ao desenvolvimento e operacionalização dos processos de trabalho. Para isto, muito tem contribuído a gestão emocional dos colaboradores, as atividades de teambuilding. Todos os anos tem sido feita a avaliação dos riscos profissionais não apenas do ponto de vista físico mas também no que se refere aos riscos psicológicos e à prevenção do Burnout.

Têm sido tratados e avaliados os relatórios elaborados e desenvolvidas ações de promoção da melhoria das condições de trabalho, como são exemplo:

- Alteração da localização da farmácia do Edifício Geração;
- Alteração da metodologia de preparação da medicação;
- Melhoria do mobiliário das zonas residenciais e das salas de CAO e das Creches;
- Atividades de gestão emocional das equipas;
- Formação em contexto de trabalho;
- Atividades de equipa.

8. Projetos

Em 2017 desenvolvemos projetos nacionais e internacionais que muito contribuíram para a consolidação e desenvolvimento do nosso trabalho na área social, bem como ao nível da Investigação e Desenvolvimento. Destacamos aqui os principais projetos:

8.1. Investigação

DESIGN - Projeto internacional cujo objetivo é desenvolver e melhorar as metodologias e conteúdos pedagógicos no acompanhamento das pessoas com deficiência e incapacidades estratégias, em ordem à sua inclusão no mercado de trabalho. O projeto procurará desenvolver uma proposta europeia de currículo para as pessoas com deficiência e de conteúdos de formação para as pessoas que com eles trabalham nas organizações sociais. Na rede de organizações parceiras estão presentes 4 países (Portugal, França, Roménia e Hungria).

INDIVERSO - Projeto transnacional cujo objetivo é aferir as melhores práticas sobre a Transição para a Vida Ativa dos Jovens com deficiência. Participam 14 organizações das quais uma Universidade Holandesa. Este projeto teve início em 2014 e conclusão em 2017.

8.2. Inovação e Desenvolvimento

As Atividades de Inovação e Desenvolvimento ocorreram ao nível do Apoio aos Idosos com o **aumento do apoio social na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Apoio Domiciliário e também na Creche**. Este aumento significativo de clientes teve como consequência um aumento ao nível da empregabilidade, num contexto socio económico tão adverso como aquele que se viveu em Portugal. A Fundação AFID Diferença conseguiu com o seu desenvolvimento, contrariar a tendência nacional ao nível do crescimento e desenvolvimento. Destacamos os seguintes:

- As atividades de **estágios académicos e profissionais fizeram parte do nosso trabalho** ao longo de 2017. Foi um ano com elevada atividade ao nível formativo em contexto real pois **facultámos 64 estágios** que decorreram do estabelecimento de protocolos formais e informais com Escolas, Universidades, Entidades Formativas, IEFP, etc.

- Os **Programas de Transição para a Vida Ativa** estiveram presentes em todas as estruturas decorrentes de protocolos com os Agrupamentos Escolares na Amadora, Sintra e Oeiras. O objetivo deste programa é efetuar um despiste vocacional dos jovens para que possam integrar-se de forma plena em áreas profissionais. Durante o ano de 2017 apoiámos 48 jovens em PIT's.

- **UNE** - Através de uma candidatura ao BPI Sénior 2017 foi colocado em prática uma Unidade de Neuro estimulação no equipamento AFID Geração. A Unidade está aberta ao exterior e concretiza-se na integração de pessoas adultas e idosas com demência já diagnosticada. Será composto por uma equipa multidisciplinar que reúne fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional, neurologia e consulta de nutrição. O projeto será desenvolvido até ao final do ano de 2018, esperando se a sua continuidade futura.

- **AFID RITMO** - Este projeto teve um forte impulso no seu desenvolvimento em 2017 e tem como objetivo ser um grupo Intergeracional. A oficina de Música, potenciou uma outra dimensão da Música, a percussão, enquanto veículo de socialização dos idosos e de jovens com deficiência ligeira.

- **AMASÉNIOR** - Projeto de Apoio à População Sénior - em articulação com duas instituições do Concelho e promovido pela **Câmara Municipal da Amadora**. Este projeto já decorre há cerca de 6 anos, estando consolidado com bons resultados ao nível desta parceria.

- **UAF** - Através de uma candidatura ao BPI Capacitar foi desenvolvido, durante o ano de 2017, um projeto de apoio à família, sobretudo para o acolhimento de jovens e adultos com deficiência, em lar residencial aos fins-de-semana e períodos de férias. Com o projeto visamos aumentar o apoio aos cuidadores informais, possibilitando-lhes momentos de descanso.

- Join4Change - Projeto do Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária (ISU) e da Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV), inserido no Programa Cidadania Ativa, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian. Um dos objetivos principais é capacitar as Organizações da Sociedade Civil (OSC) na gestão e motivação de voluntários, através de ações que promovam o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e relacionais de dirigentes, colaboradores com funções de coordenação e liderança, e partilha de boas práticas, potenciando a criação de uma maior coesão entre organizações.

- **REVOLTA DAS EMBALAGENS** – Desenvolver uma oficina para a produção de **produtos de design "eco-social"** através da reutilização de resíduos de embalagens. A oficina é gerida pela Fundação AFID Diferença, com o acompanhamento da TOUCH (gestão da marca). Pretende-se criar receita para a Fundação, através da produção e comercialização dos produtos, **criando um modelo de actividade sustentável** . Através do Projeto "A revolta das Embalagens" pretende-se dar visibilidade à Fundação AFID Diferença, bem como à TETRA PAK e à TOUCH, através de um modelo que seja visto como uma **referência no âmbito da Responsabilidade Social**. "O mundo será muito melhor se todos nós contribuirmos em sociedade para a sua conservação e sustentabilidade".

- Viva Mais - Projeto que procura apoiar do ponto de vista ocupacional a população sénior residente no Município da Amadora. É promovido pela **Câmara Municipal da Amadora,** em parceria com instituições locais, incluindo a **Fundação AFID Diferença**. Ao abrigo deste projeto desenvolvemos ateliers artísticos para idosos.

- **UADI – Unidade de Apoio ao Desenvolvimento Infantil** desenvolve programas de reabilitação intensiva personalizados e desenhados à medida de cada criança, adolescente e jovem. Os programas caracterizam-se também por uma abordagem individual e multidisciplinar, integrando as seguintes áreas de intervenção reabilitativa: psicologia, psicopedagogia, terapia ocupacional, fisioterapia, hidroterapia e terapia da fala.

9. Gestão e Contas da Fundação

9.1. Situação Patrimonial

O **Ativo Bruto** da **Fundação AFID Diferença** ascendeu, em 31 de dezembro de 2017, a **13.376.555,64 €** e os seus valores Líquidos ascenderam a **10.436.039,8 €.**

O Ativo Tangível e Intangível Bruto, ascendeu nesta mesma data, a **7.835.661,88 €** e os seus valores Líquidos ascenderam a **4.910.499,67 €,** a que corresponde respetivamente a **58,58 %** do Ativo Bruto total e a **47,05 %** do Ativo Líquido total

Os Ativos Financeiros de médio e longo prazo, ascenderam nesta mesma data, a **3.652.812,55 €,** a que corresponde respetivamente a **27,31 %** do Ativo Bruto total e a **35,00 %** do Ativo Líquido total.

Os Investimentos realizados em 2017 ascenderam a **333.702,68 €,** que correspondeu a um **acréscimo do Imobilizado Líquido de cerca de 4,45 %,** relativamente a 2016.

Os **fundos patrimoniais da Fundação** registaram, em 31 de dezembro de 2017, um montante de **9.530.045,38 €** a que corresponde um aumento de **7,18 %,** relativamente a 2016. Para além do resultado líquido do exercício de 2017, no montante de 125.787,79 €, destaca-se o reforço do Fundo de Reserva para Investimentos (FRI) no montante líquido de 656.702,46 €, fixando-se o valor do FRI nessa data no montante de 3.644.298,00 €. Este montante corresponde as aplicações registadas no ativo não corrente.

9.2. Situação financeira

As dívidas de terceiros de curto prazo ascendem em 432.140,56 € em 2017, apresentando um aumento de valor em relação a 2016 de **28,18 %,** resultante essencialmente do aumento do saldo da conta de Outras Contas a Receber.

As dívidas a terceiros de curto prazo ascendem em 905.994,12 em 2017, apresentando também um aumento de valor em relação a 2016 de **3,36 %.**

Quanto às **disponibilidades em 2017,** no montante de 1.426.082,71 €, apresentando uma redução de 11,10 % em relação aos montantes verificados em 2016, porque parte das disponibilidades, no montante de **549.031,06 €,** que transitaram para Ativos Financeiros, por via do reforço do FRI – Fundo de Reserva para Investimento,

As comparticipações do ISS – Instituto de Solidariedade Social, que ascendem, em 2017, a **2.505.634,19 €,** apresentam um valor idêntico ao apurado em 2016, aumentando apenas de **0,9 %.** Contudo as comparticipações do ISS cobriram cerca de **55,4 %** dos custos globais e representam cerca de **53,89 %** dos proveitos globais de 2016.

9.3. Situação Económica/Exploração

Em resultado da atividade desenvolvida em 2017 que se encontra detalhada neste relatório, os proveitos totais ascenderam a **4.648.742,06 €**, apresentando um ligeiro crescimento de **0,3 %.**
Os custos totais suportados ascenderam a **4.522.959,27 €**, apresentando um crescimento de 1,89 % em relação a 2016.

9.4. Indicadores de Realização – Evolução

Rubrica	2013	2014	2015	2016	2017
Resultados Líquidos do exercício	283.061,47	445.566,90	407.116,04	197.318,41	125.782,79
Proveitos	3.515.208,51	4.381.665,06	4.483.684,87	4.636.365,17	4.648.742,06
Custos	3.232.147,04	3.936.098,10	4.076.568,83	4.439.046,41	4.522.959,27
Investimentos	671.447,26	97.902,88	138.447,04	83.822,64	333.702,68
Colaboradores	167	192	211	213	220

9.5. Indicadores de Realização – Face ao previsto

Indicadores	Meta	Resultados	Desvio
DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO			
Resultados Líquidos do Exercício	≥ 0	125.782,79	125.782,79
% Evolução dos Proveitos	≥ 3%	0,3 %	- 2,7 %
% Evolução dos Custos	≤ 4 %	1,89 %	- 5,89 %
Investimentos	240.000 €	333.702,68	93.702,68
% Aumento das receitas provenientes das comparticipações familiares	≥ 2%	-5,16	-7,16
Liquidez Geral	≥ 1	2,06	+1,06
Solvabilidade	> 2 x	10,52	+ 8 x
% de fornecimentos e serviço externos nos custos gerais	≤ 44 %	42,03	+ 1,97
% das despesas com pessoal nos custos gerais	≤ 50%	50,92	-0,92
Grau de execução orçamental	≥ 90%	100,25	+ 10,25

10. Perspetivas Futuras

Apesar do período conturbado de crise que continuamos a viver, as perspetivas para 2018 são positivas, não só pela atual situação económica e financeira estável da Fundação AFID Diferença, pela solidez do nosso Plano Estratégico, pelo core de atividades que estamos a desenvolver e pela credibilidade que continuamos a desfrutar.

Esperamos também que se mantenha a retoma económica e que se concretize em mais e melhores apoios, sem que por isso, haja um menor empenhamento dos Curadores da Fundação na definição de linhas estratégicas de desenvolvimento das áreas de atendimento da população alvo, objeto da nossa intervenção.

A Fundação AFID Diferença tem um grande desafio para os próximos anos que se caracteriza com o início e do desenvolvimento da construção de um novo equipamento social, na cidade de Lisboa.

Por outro lado, o rigor que tem caracterizado a nossa intervenção social e a gestão da nossa Instituição, permitiu posicionarmo-nos num patamar diferenciador, o que, neste contexto, poder-nos-á trazer vantagens competitivas.

Além do desenvolvimento das atividades de apoio às Pessoas com Deficiência em Lar Residencial, CAO e SAD, continuaremos a desenvolver as atividades dirigidas à Infância de Creche, Pré-Escolar e CRI, o Apoio a Idosos em ERPI e SAD, o apoio na área da Reabilitação e Saúde no CMFR - Centro de Medicina Física e Reabilitação, manter-nos-emos alerta para novas oportunidades de intervenção social e para o desenvolvimento de novos projetos ao abrigo do novo quadro comunitário de apoio (Plano Junker e Portugal 2020).

Será muito importante para a Fundação AFID Diferença a manutenção dos níveis de Certificação de Qualidade conseguidos, com especial atenção as Marcas ISS, a Marca Europeia de Capacitação e Qualificação de Organizações, EQUASS Excellence, que prestam serviço nas áreas Sociais e de Reabilitação, além da Norma ISO 9001:2015.

Iremos dar continuidade ao reforço dos eixos de ligação entre Famílias, Instituição e Comunidade, à Inserção Social das Pessoas com Deficiência, ao atendimento de população Idosas, ao desenvolvimento de atividades de formação dirigidas aos colaboradores da Fundação AFID.

10.1. Oportunidades de Melhoria

Com base no exposto considera a administração da Fundação AFID Diferença desenvolver e implementar as seguintes oportunidades de melhoria:

- Informatizar todo o sistema de gestão;
- Continuar o desenvolvimento do projeto da construção de um equipamento social em Lisboa;
- Desenvolver o projeto UAF integrado nas atividades de Lar Residencial;
- Promover respostas inovadoras na área do envelhecimento ativo;
- Promover um projeto de estimulação cognitiva para pessoas idosas e com demência;

- Manter a promoção de seminários na área da Reabilitação e Infância.

10.2. Alterações ao Sistema de Gestão

Estão previstas para o próximo ano as seguintes alterações ao Sistema de Gestão:

- Informatização de todos os processos, procedimentos;
- Criação de sistemas de registos informatizados;
- Adaptação e revisão dos documentos relacionados com a ISO 9001:2015;
- Revisão dos procedimentos e documentos referentes à ética e boas praticas;
- Revisão dos processos procedimentos e impressos do CRI.

10.3. Necessidades de recursos

Para a obtenção de uma implementação e operacionalização dos processos prevê-se:

- Manutenção dos equipamentos seguindo o plano, com especial destaque para:
  - Pintura do exterior da creche ventelra
  - Pintura dos espaços do Geração já identificados
- Manutenção dos materiais para o desenvolvimento de atividades;
- Criação de sala de snoezelen no edifício Geração;
- Substituição de carrinhas no SAD.

Em jeito de conclusão é importante deixar expresso neste Relatório que reforçámos as ações de articulação institucional e funcional com os diferentes Organismos Oficiais e outras Instituições, que destacamos:

- Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social;
- Ministério da Educação;
- Ministério da Saúde;
- ISS – Instituto da Segurança Social, I.P.;
- IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- IHRU - Instituto de Habilitação e Reabilitação Urbana;
- DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho;
- INR - Instituto Nacional para a Reabilitação,
- Câmara Municipal da Amadora;
- Câmara Municipal de Cascais;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Câmara Municipal de Odivelas;
- Câmara Municipal de Oeiras;
- Câmara Municipal de Sintra;
- Agrupamentos Escolares da Amadora, Oeiras e Sintra;

- Agrupamento de Escolas Almeida Garrett;
- Agrupamento de Escolas Miguel Torga;
- Agrupamento de Escolas Cardoso Pires;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Associações e delegações da AFID;
- Casa Pia de Lisboa;
- AESF – Escola de Direção e Negócios;
- Universidade Católica Portuguesa;
- Universidade Lusófona;
- Faculdade de Medicina de Lisboa;
- Universidade Nova;
- ISCTE;
- ISEG;
- ISPA;
- ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas;
- Universidade Atlântica;
- ESEL - Escola Superior de Educação de Lisboa,
- CPF – Centro Português de Fundações;
- Fundação Oriente;
- Fundação Calouste Gulbenkian;
- Fundação António Silva Leal;
- Fundação PT;
- Fundação Montepio;
- Fundação de Serralves;
- Fundação Manuel António da Mota;
- Fundação La Caixa;
- Fundação Benfica;
- Casa Museu Medeiros de Almeida;
- Juntas de Freguesia do Concelho da Amadora;
- Escola Profissional Gustave Eiffel;
- Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora
- MHT - Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho Lda.;
- Hospital Fernando Fonseca;
- Hospital São Francisco Xavier;
- Hospital de Santa Maria;
- Hospital do Mar;
- Associação Alzheimer Portugal;
- O Vigilante;
- Enfermagem4you;

- PSP – Polícia de Segurança Pública;
- Bombeiros da Amadora;
- Cruz Vermelha Portuguesa;
- Associação Mutualista do Montepio;
- ACES – Amadora - Agrupamentos de Centros de Saúde da Amadora;
- CGD – Caixa Geral de Depósitos;
- Banco Atlântico;
- Millennium bcp;
- Montepio Geral;
- BPI – Banco Português de Investimentos;
- Novo Banco;
- Banco BIG;
- Banco Eurobic;
- Portugal Telecom;
- GALP Energia;
- EDP;
- NOS;
- Grupo Brodheim;
- Merck Sharp & Dohme;
- Uniself, SA ,
- Nivelfarma;
- Bladesis;
- TOUTCH (antiga Bladesign);
- Sternblu – Tecnologias e Equipamentos Hoteleiros e Alimentares;
- Média em Movimento;
- Grupo Caixa Seguros, SGPS, SA;
- Lusitânia Seguros;
- Siemens de Portugal;
- SINERGI;
- DFK;
- DCG;
- GRACE;
- Impact Trip;
- Tetra Pack;
- IKEA;
- DECHATLON;
- Grupo Auchan;
- Grupo L'Óreal;
- Ernest Young EY;

- Pedra Base;
- Have a Nice Day;
- Formar Opinião;
- Parques de Sintra;
- Sector 3;
- Cérebro;
- APIFARMA;
- Hartmann Portugal;
- CRPG – Centro de Reabilitação Profissional de Gaia;
- APCER;
- Ordem dos Psicólogos Portugueses;
- EPR – European Platform for Rehabilitation;
- EASPD – European Association.

11. Nota Final

Deste modo, não podemos deixar de agradecer a todas as entidades atrás evidenciadas, o trabalho que connosco têm desenvolvido.

É também oportuno deixar um agradecimento a toda a Equipa Técnica e Colaboradores da Fundação AFID Diferença que, de forma empenhada, têm sabido levar a bom porto todos os objetivos a que nos propusemos alcançar, que, em alguns casos, foram largamente superados.

Finalmente, queremos agradecer a todos os **Mecenas** e **Parceiros** que nos têm apoiado na concretização dos nossos projetos e atividades, salientando as Pessoas e Empresas que têm vindo a conceder donativos destinados ao funcionamento das atividades sociais que estamos a desenvolver na Fundação AFID Diferença, em favor das Pessoas que atendemos.

Lisboa, 16 de março de 2018

CONSELHO EXECUTIVO
Conselho Executivo

III . Balanço e Demonstração de resultados de 2017

Fundação AFID - Diferença

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

	Notas	31-dez-17	31-dez-16
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	4 852 542,68	4 838 835,74
Ativos intangíveis	5	77 056,39	-
Outros ativos financeiros - FEI	14	2 644 298,00	2 987 595,54
Outros ativos financeiros	6	8 514,25	5 806,35
Total dos Ativos Não Correntes		7 582 411,32	7 832 329,63
Ativo corrente			
Inventários		-	-
Clientes c/ Clientes	7	19 436,32	69 382,81
Adiantamentos a fornecedores			111,74
Estado e outros entes públicos	8	292,61	31 778,27
Fundadores/beneficiários/patrocinadores/associados/doadores/investidores/cotistas	9	6 505,00	9 545,86
Outros créditos a receber	10	346 359,84	210 281,26
Diferimentos	11	11 271,40	10 245,15
Caixa e depósitos bancários	12	1 426 682,21	1 604 666,26
Total dos Ativos Correntes		1 812 127,38	1 945 909,35
Total do Ativo		10 436 049,80	9 768 198,98
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	250 000,00	350 000,00
FEI - Fundo de Reserva para Investimento da FAPID	14	2 644 298,00	2 987 595,54
Resultados transitados	15	3 027 217,51	839 999,10
Outras variações nos fundos patrimoniais	16	3 473 647,29	4 616 785,11
Resultado líquido do exercício		135 782,79	197 318,41
Total de fundo de capital		9 530 945,28	8 891 698,16
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar		-	-
Total dos Passivos Não Correntes		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	17	166 639,14	144 903,10
Fornecedores de investimento		60 368,77	114 516,50
Adiantamentos de clientes	18	144,00	-
Estado e outros entes públicos	8	51 760,89	51 389,37
Fundadores/beneficiários/patrocinadores/associados/doadores/investidores/cotistas	9	-	50,25
Financiamentos obtidos	19	90 168,34	19 128,32
Diferimentos	11	98 915,00	82 058,43
Outras contas a pagar	20	437 966,38	464 404,89
Outros passivos financeiros		-	-
Total dos Passivos Correntes		905 964,52	876 500,83
Total do Passivo		905 964,52	876 500,83
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		10 436 049,80	9 768 198,98

Lisboa, 6 de Março de 2018

Fundação AFID "Diferença"
Conselho de Administração

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

Fundação AFID - Diferença

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

	Notas	31-dez-17	31-dez-16
Vendas e Serviços Prestados	20	1 237 132,95	1 293 950,05
Salários, Ordenados e Encargos	21	2 908 777,22	2 923 128,56
Fornecimentos e Serviços Externos	22	(1 991 337,62)	(1 989 034,33)
Gastos com o Pessoal	23	42 203 092,24	(2 295 227,03)
Imparidade de Dívidas a receber (perdas/reversões)	24	3 418,83	1 317,37
Outros rendimentos e ganhos	25	469 953,06	619 705,49
Outros gastos e perdas	26	(53 400,11)	(49 914,15)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e de perdas		391 161,39	476 149,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	(262 028,86)	(218 153,81)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		129 132,91	169 695,85
Juros e gastos similares suportados	28	(3 550,14)	(2 677,44)
Resultado antes de Impostos		125 582,79	167 018,41
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		125 582,79	167 018,41

Lisboa, 5 de Março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O ADMINISTRADOR

Fundação AFID - Diferença

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017

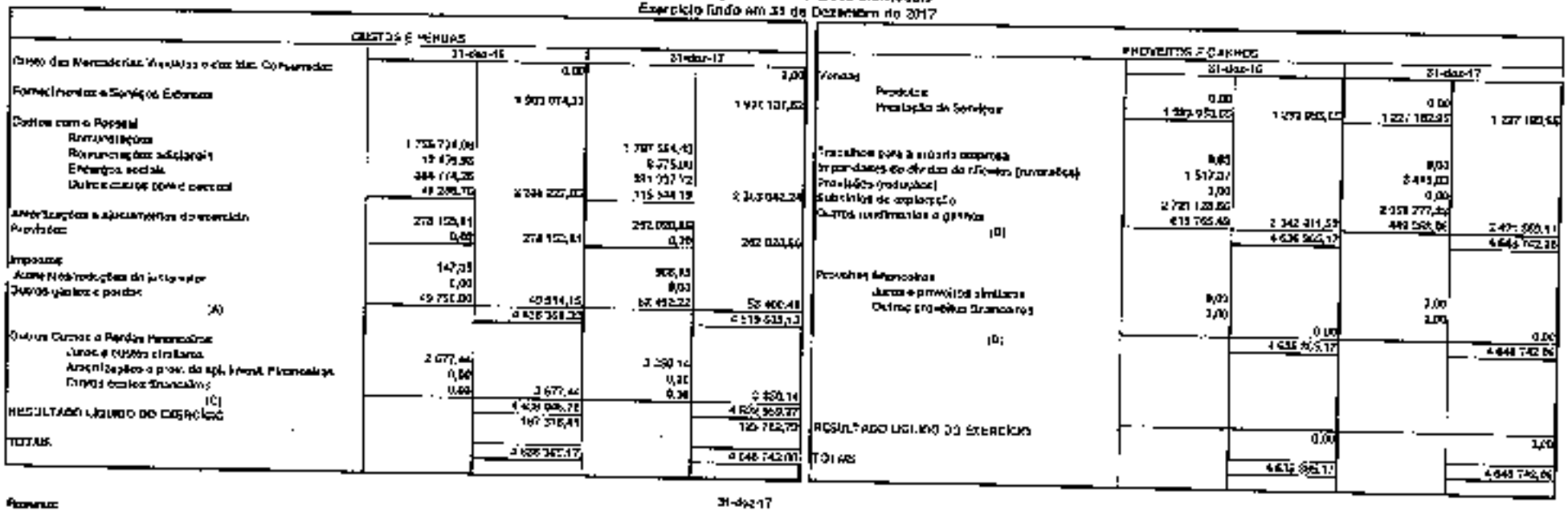
ATIVO	ATIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS	ATIVO LÍQUIDO
NÃO CORRENTE			
Ativos Intangíveis			
Software	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em Curso	77 956,79	0,00	77 956,79
	77 956,79	0,00	77 956,79
Ativos tangíveis			
Terrenos e Recursos Naturais	184 155,83	0,00	184 155,83
Edifícios e Outras Construções	5 438 553,67	1 423 555,65	4 015 030,02
Equipamentos Básicos	1 321 410,85	756 164,72	565 246,21
Equipamentos de Transporte	654 908,27	396 370,27	58 138,00
Ferramentas e Utensílios	325 860,02	320 388,48	5 971,84
Equipamentos Administrativos	18 704,59	18 704,59	0,00
Outras Imobilizações Corpóreas	0,03	0,00	0,00
Imobilizações em Curso	14 299,05	0,00	14 299,05
	7 757 705,05	2 925 142,21	4 832 543,68
Ativos Financeiros - FRI	3 844 238,00	0,00	3 844 238,00
Ativos Financeiros - Outros	8 514,55	0,00	8 514,55
	3 852 812,55	0,00	3 852 819,55
Propriedades de investimento			
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00
CIRCULANTE			
Inventários	0,00	0,00	0,00
DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO			
Clientes c/corrente	84 786,95	15 858,03	79 486,72
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00
Fundadores/Benemitentes/condevedores/associados	6 505,00	0,00	6 505,00
Estado e outros entes públicos	232,61	0,00	232,61
Outros devedores	348 208,84	0,00	348 208,84
Diferimentos ativos	14 271,40	0,00	14 271,40
	461 893,50	15 361,93	446 444,57
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA			
Caixa	500,00	0,00	500,00
Depósitos bancários	1 425 552,71	0,00	1 425 552,71
Depósitos a prazo	0,00	0,00	0,00
	1 426 052,71	0,00	1 426 052,71
TOTAL DO ATIVO	13 776 553,04	2 940 515,14	10 436 039,53

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	PASSIVO LÍQUIDO
FUNDO SOCIAL	
Fundo social	250 000,00
FRI - Fundo de Reserva para Investimentos	3 648 206,00
Reservas	0,00
Resultados transitados	1 907 317,51
Outras variações nos fundos patrimoniais	4 472 647,06
	8 404 262,57
Resultado líquido do exercício	125 782,72
TOTAL DO FUNDO SOCIAL	8 530 645,29
PASSIVO	
DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO	
Provisões	0,00
Outros credores	0,00
	0,00
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO	
Fornecedores conta corrente	185 839,44
Financiamentos e locações	90 398,24
Fornecedores de imobilizado conta corrente	83 168,77
Fornecedores conta caução	0,00
Fundos/associados/benemitentes	0,00
Clientes c/caução	144,00
Acréscimos de custos	318 099,11
Estado e outros entes públicos	51 760,69
Outros credores	117 887,67
Diferimentos passivos	26 915,90
	905 393,99
TOTAL DE FUNDOS SOCIAIS E PASSIVO	10 436 039,53

Fundação AFID Diferença
Conselho de Administração

Fundação AFID - Diferença

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017



Resumo:

	31-dez-17
Resultados Operacionais: (B) - (A)	139 122,03
Resultados Financeiros: (D + B) - (C + A)	-13 350,84
Resultados Correntes: (D) - (C)	125 782,79
Resultados Líquidos: (F) - (C)	125 782,79

Resumo:

	31-dez-16
Resultados Operacionais: (B) - (A)	155 335,05
Resultados Financeiros: (D + B) - (C + A)	-2 077,44
Resultados Correntes: (D) - (C)	137 318,41
Resultados Líquidos: (F) - (C)	137 318,41

IV . Variação do FRI – Fundo de reserva para investimentos

1. FRI - Fundos de Reserva para Investimentos

O Fundo de reserva para investimento apresentou nos exercícios de 2017 e 2016 a seguinte variação:

	2017	2016
Saldo inicial do FRI a 1 de Janeiro	2 987 595,54	2 461 862,81
Constituição do FRI	0,00	0,00
Reforços efectuados durante o exercício	525 935,00	554 551,56
Rendimentos auferidos do FRI durante o exercício	21 060,06	53 686,58
Ajustamento de justo valor das obrigações	107 678,40	-82 505,71
Saldo final do FRI a 31 de Dezembro	**3 644 298,00**	**2 987 595,54**

Os reforços do FRI, de acordo com o Regulamento aprovado, é efetuado utilizando a percentagem de 30% sobre o valor das receitas líquidas não estatais de cada exercício, sendo nos exercícios de 2017 e 2016, efetuados os seguintes reforços:

	2017	2016
Valor das receitas líquidas não estatais no exercício	1 746 267,95	1 848 505,21
Transferência para o FRI de 30%	525 935,00	554 551,56
	30%	30%

O Regulamento do FRI - Fundo de Reserva para Investimento da Fundação AFID Diferença, no seu parágrafo 4.2, indica a necessidade de que os valores do Fundo, tenham como contrapartida aplicações financeiras, sendo que nestes dois últimos exercícios, a empresa apresentou a seguinte evolução nestas aplicações financeiras:

	Tipo de aplicação	Valor de posição
BIG	Obrigações	771 400,60
BPI	Depósitos a prazo	345 607,47
CGD	Depósitos a prazo	401 002,17
Montepio	Depósitos a prazo	500 000,00
Novo Banco	Depósitos a prazo	777 160,00
Depósitos à ordem com aplicações		848 987,76
		3 644 298,00

No decorrer do exercício de 2017, o empréstimo obrigacionista que havia no Novo Banco foi convertido num depósito a prazo, por 3 anos, até 2020, mais um ano do que a vigência do empréstimo obrigacionista, com uma taxa de juro de 6,8%/ano, no âmbito do processo de viabilização do Novo Banco.

Nos exercícios de 2016 e 2017, foram capitalizados os seguintes rendimentos das aplicações financeiras incluídas no Fundo de acordo com o indicado no parágrafo 5.2 do Regulamento.

Instituição Financeira	Tipo de aplicação	Valor dos rendimentos 31-Dez-17	31-Dez-16
Novo Banco	Depósito a prazo	8 539,00	7 939,68
Millennium	Depósito a prazo	0,00	521,90
Montepio	Depósito a prazo	5 379,81	8 991,68
CGD	Depósito a prazo	0,00	1 468,69
BPI	Depósito a prazo	520,17	2 758,46
BIG	Depósito a prazo	57,57	172,85
Novo Banco	Obrigações acessórias	5 000,96	25 161,74
BIG	Obrigações	2 333,57	6 669,09
		23 065,06	53 686,83

Fundação AFID Diferença
Conselho Executivo

V . Demonstrações financeiras de 2017

Fundação AFID Diferença

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2017

Quinta do Paraíso • Bairro do Zemoujal – Bloco 2610-102 Amadora
Contribuinte nº 507367111
Conservatória do registo comercial de Lisboa
Fundo Social 250 000,00 euros

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

- Balanço Individual em 31 de dezembro de 2017 4
- Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2017 5
- Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2017 6
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 7
- Anexo
  1. Nota introdutória 8
  2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 8
  3. Principais políticas contabilísticas 10
  4. Ativos fixos tangíveis 12
  5. Ativos intangíveis 12
  6. Outros ativos financeiros 13
  7. Clientes/Utentes 13
  8. Estado e outros entes públicos 14
  9. Fundadores/Associado/Património/Unidades/Quotas/Ações/Acionistas/Sócios 14
  10. Outros créditos a receber 14
  11. Diferimentos 15
  12. Caixa e depósitos bancários 15
  13. Fundos 15
  14. FRI - Fundos de Reserva para Investimentos 15
  15. *Resultados transitados* 16
  16. Outras variações nos fundos patrimoniais 16
  17. Provisões 17
  18. Financiamentos Obtidos 17
  19. Outras dívidas a pagar 17
  20. Vendas e prestações de serviços 18
  21. Subsídios, doações e legados à exploração 18
  22. Fornecimentos e serviços externos 18
  23. Gastos com o pessoal 19
  24. Imparidades de dívidas a receber 19
  25. Outros rendimentos 19
  26. Outros gastos 19
  27. Gastos/reversões de depreciação e de amortização 20
  28. Resultados financeiros 20
  29. Partes relacionadas 20
  30. Compromissos 20
  31. Eventos subsequentes 20
  32. Informações exigidas por diplomas legais 21

Demonstrações Financeiras Individuais

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

Fundação AFID - Diferença

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

	Notas	31/dez/17	31/dez/16
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	4 872 547,58	4 859 625,74
Ativos intangíveis	5	77 096,79	-
Outros ativos financeiros - DR	14	3 641 298,00	2 937 595,54
Outros ativos financeiros	6	8 514,85	5 408,35
Total dos Ativos Não Correntes		8 563 312,22	7 802 229,63
Ativo corrente			
Inventários		-	-
Clientes / Utentes	7	29 424,72	69 581,61
Estado e outros entes públicos	8	252,61	31 726,27
Sócios/acionistas/beneficiários/patrocinadores/fundadores/associados/membros	9	6 535,00	9 543,86
Outros créditos a receber	10	246 298,84	230 199,00
Diferimentos	11	14 221,50	10 348,19
Caixa e depósitos bancários	12	1 426 382,71	1 601 666,96
Total dos Ativos Correntes		1 872 727,28	1 935 969,35
Total do Ativo		10 436 039,50	9 738 198,98
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	250 000,00	250 000,00
FRF - Fundo de Reserva para Investimentos da FAFID	14	3 644 298,00	2 937 595,54
Resultados transitados	15	1 053 317,51	892 999,10
Outras variações nos fundos patrimoniais	16	4 422 960,08	4 616 795,11
Resultado líquido do exercício		125 782,79	197 308,41
Total de fundos de capital		9 530 045,38	8 898 698,16
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	17	160 639,44	144 305,10
Estado e outros entes públicos	8	31 700,80	31 389,31
Fundadores/beneficiários/patrocinadores/fundadores/associados/membros	9	-	90,23
Financiamentos obtidos	18	90 308,34	90 158,31
Diferimentos	11	98 935,90	82 098,43
Outras dívidas a pagar	19	492 309,55	535 921,12
Total dos Passivos Correntes		905 994,12	876 500,82
Total do Passivo		905 994,12	876 500,82
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		10 436 039,50	9 768 198,98

Lisboa, 6 de março de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Fundação AFID Diferença
Conselho de Administração
A ADMINISTRAÇÃO

Fundação AFID - Diferença

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

	Notas	31/dez/17	31/dez/16
Vendas e Serviços Prestados	20	1 227 182,95	1 299 953,65
Subsídios, doações e legados à exploração	21	2 968 777,22	2 721 178,66
Fornecimentos e serviços externos	22	(1 901 135,62)	(1 900 034,32)
Gastos com pessoal	23	(2 309 012,24)	(2 208 227,01)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	3 413,83	1 517,57
Outros rendimentos	25	449 353,06	619 705,49
Outros gastos	26	(53 400,41)	(69 914,15)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		381 161,79	473 149,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	(262 028,86)	(278 153,81)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		119 132,93	194 995,85
Juros e gastos similares suportados	28	(3 350,14)	(2 677,44)
Resultado antes de impostos		115 782,79	192 318,41
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		115 782,79	192 318,41

Lisboa, 6 de março de 2018

Fundação AFID "Diferença"
Conselho de Administração
A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Fundação AFID - Diferença

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

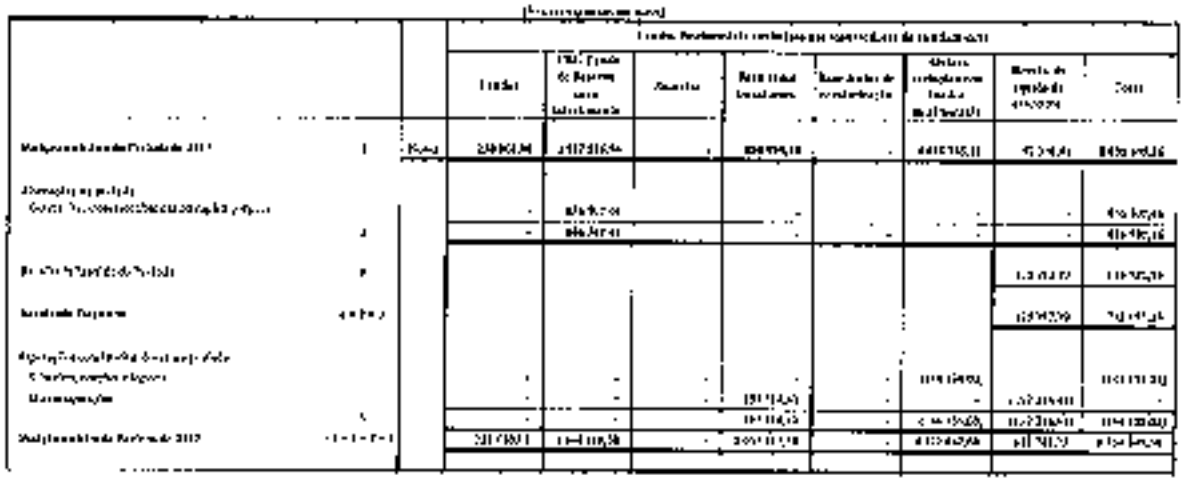
(Valores expressos em euros)

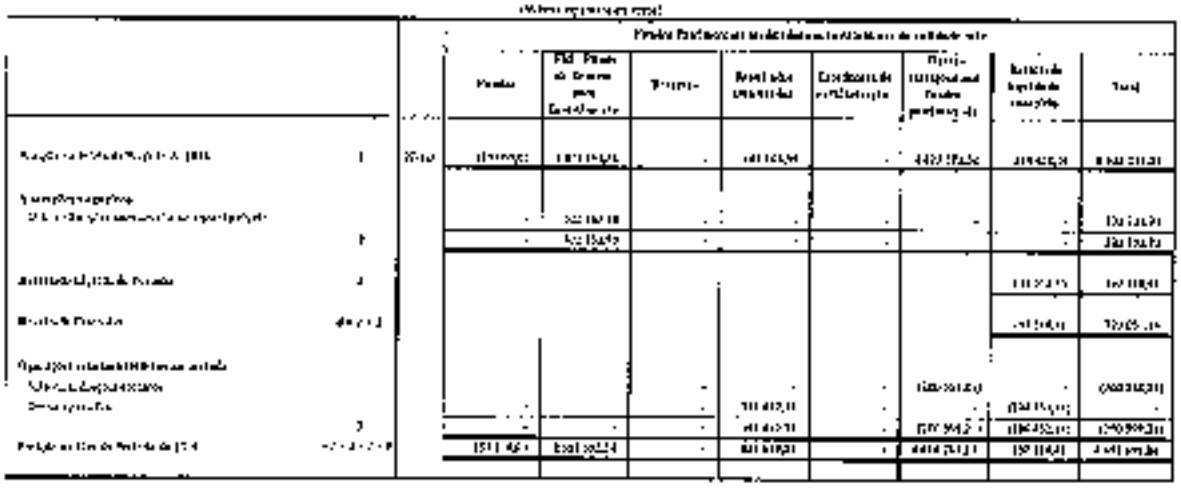
	Notas	31-dez-17	31-dez-16
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e outros		1 092 282,04	1 242 378,08
Recebimentos de subsídios		2 958 773,22	2 721 138,66
Pagamentos a fornecedores		(2 589 047,75)	(2 274 445,34)
Pagamentos ao pessoal		(2 258 508,95)	(2 208 227,03)
Caixa gerada pelas operações		(796 497,44)	(519 163,63)
Outros recebimentos/pagamentos		395 962,65	484 345,71
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		(390 534,79)	(34 817,90)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(255 745,89)	(82 822,64)
Ativos intangíveis		(77 956,79)	-
Perdas em aplicações financeiras relacionadas com o Fundo		-	(85 505,61)
		(333 702,68)	(169 328,25)
Recebimentos provenientes de:			
Reforços de fundos		525 935,00	922 132,73
Ganhos em aplicações financeiras relacionadas com o Fundo		23 069,06	53 686,88
		549 004,06	976 419,61
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		215 301,38	407 091,36
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		-	-
		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(3 350,14)	(2 677,44)
		(3 350,14)	(2 677,44)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		(3 350,14)	(2 677,44)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(178 583,55)	369 596,02
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 604 666,26	1 235 070,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 426 082,71	1 604 666,26

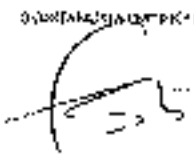
Lisboa, 6 de Março de 2018

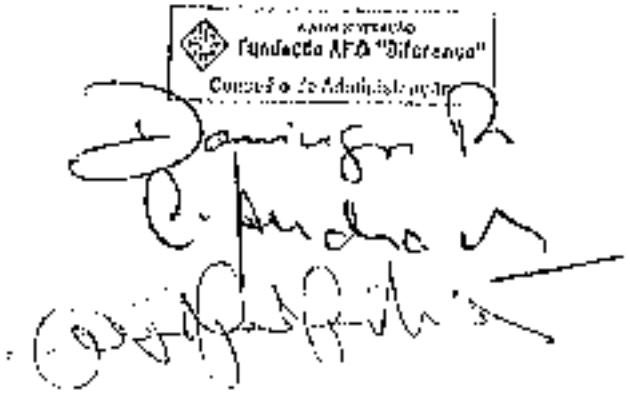
O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO









Fundação AFID Diferença

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Fundação AFID Diferença ("Fundação" ou "AFID"), IPSS registada desde 2006, sob o nº 1306, foi instituída pela Associação Nacional de Famílias para a Integração de Pessoa Deficiente, IPSS Nº 5556.

A Fundação tem a sua sede na Quinta do Paraíso em Zambujal, na Freguesia da Bemposta, concelho de Amadora.

A AFID é uma Fundação de solidariedade social e encontra-se regida pelo disposto no Estatuto das Fundações, aprovado pela Lei 24/12 de 9 de Julho e subsidiariamente pelas disposições dos Estatutos das IPSS.

Em conformidade com os seus estatutos a Fundação AFID exerce a atividade de apoio a públicos diferenciados mantendo uma estratégia de intervenção que passa pela infância, idosos, pessoas com deficiência, adultos com necessidades de qualificação, adultos com necessidade de intervenção ficiatra.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2017 as demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime de acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos"

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data de demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as 'Provisões' são classificadas como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da FAFID são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As operações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Custos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso apresentam bens ainda em fase de investigação/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes de venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Fundação é uma sociedade sem fins lucrativos e encontra-se isenta do Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

3.4. Outros ativos financeiros – Fundo de Reserva para Investimentos

Esta rubrica regista a capitalização de valores afetos ao Fundo de Reserva para Investimentos de cariz social a realizar no futuro. A contrapartida desses valores é registada numa rubrica de Capital Próprio com a designação de Fundo.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As rubricas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal deminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", exposto no "passivo corrente".

3.7. Fundos

Os Fundos Sociais são registados como Fundos Patrimoniais

3.8. Provisões

A Fundação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que deverão ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão destes empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Fundação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Fundação

A AFID reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a tais vendas estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data de prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à reembolso

3.12. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Fundação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para despesas de financiamento são registados no Balanço como "Fundos Patrimoniais", na rubrica de "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais", e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados na rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos – Imputação de subsídios para investimento.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2017 e de 2016 foi o seguinte:

	Em 31 de Dezembro de 2017					
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo em 31-Dec-17
Custo						
Terrenos e recursos naturais	(€)		-	-	-	
Edifícios e outras construções			-	-	-	
Equipamento básico			-	-	-	
Equipamento de transporte			-		-	
Equipamento administrativo			-	-	-	
Outros ativos tangíveis			-			
Ativos fixos tangíveis em curso			-	-	-	
			-	-	-	
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções			-		-	
Equipamento básico			-		-	
Equipamento de transporte			-	-	-	
Equipamento administrativo			-	-	-	
Outros ativos tangíveis			-	-	-	
			-	-	-	

	Em 31 de Dezembro de 2016					
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo em 31-Dec-16
Custo						
Terrenos e recursos naturais		-	-	-		
Edifícios e outras construções		-		-	-	
Equipamento básico			-	-	-	
Equipamento de transporte				-	-	
Equipamento administrativo				-	-	
Outros ativos tangíveis		-		-	-	-
			-	-	-	
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções			-	-	-	
Equipamento básico			-	-		
Equipamento de transporte			-	-		
Equipamento administrativo			-	-		
Outros ativos tangíveis			-	-		
			-	-	-	

5. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis, nos exercícios de 2017 e de 2016 foi o seguinte:

	Em 31 de Dezembro de 2017					
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo em 31-Dec-17
Custo						
Ativos intangíveis em curso	0,00		0,00	0,00	0,00	
	0,00		0,00	0,00	0,00	

Os investimentos realizados neste exercício foram:

Terrenos e recursos naturais:	
Terreno Rua Maria Machado, nº 2 - 11 Of Barcelos (25%) - Direito	22 228,16
	22 228,16
Edifícios e outras construções:	
Edifício Pré-Fabricado	5 570,00
Ponte de Atracação com arcos e vão duplo	890,00
Edifício Rua Maria Machado, nº 2 - 1E Of Brandos (75%) - Direito	66 837,45
	73 920,45
Equipamento básico:	
Instalação de Dissipadores - Bomba	10 861,50
Ar condicionado Fernando Leonardo	4 801,02
Central Rede Voltaico - mini geração	122 680,80
Armários vestiário - cacifos	1 402,79
	139 868,41
Equipamentos administrativos:	
Impressora Laser HP 8100 Elite SSF 17	1 600,50
Impressora Konica Minolta C250	1 845,00
Servidor HP Proliant DL380 G7	1 699,00
Relógio de ponto idonio	1 000,30
	6 924,90
Investimento em curso:	
Travessa da Rocha, Compolido	16 299,99
Modulo gestão de atividades	77 956,78
	92 256,77
Total Investimentos	333 702,68

6. Outros ativos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Outros ativos financeiros" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
FRI - Fundo de Reserva para Investimentos da FARTIS	3 616 259,10	0,00	2 947 576,61	0,00
Valorização Financeira - SCT	836 954,55	0,00	545 826,78	0,00
	2 453 213,65	0,00	3 493 403,39	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	2 453 213,65	0,00	3 493 403,39	0,00

Os movimentos ocorridos no exercício de 2017 são apresentados na nota 14 do Anexo.

Por deliberação do Conselho de Administração da Fundação, foi aprovada a constituição de um Fundo de Reserva para Investimentos de cariz social a realizar no futuro.

7. Clientes/Utentes

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes/Utentes				
Clientes conta corrente	0,00	16 491,11	0,00	39 040,12
Outros devedores	15 363,83	62 935,61	37 913,21	21 102,96
	15 363,83	79 426,72	37 913,21	60 143,08
Perdas por imparidade acumuladas	-15 363,83	0,00	-37 913,21	-21 250,16
	0,00	79 426,72	0,00	38 892,92

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	232,61	25 184,87
IRC - retenções	0,00	6 343,42
	232,61	31 728,29
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	10 270,60	11 696,90
Segurança Social	41 484,25	39 459,80
Outros impostos e taxas - ISCT	0,00	232,61
	51 760,89	51 389,31

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social, e os valores credores respeitam a dívidas correntes liquidadas no período seguinte.

O valor devedor do IVA respeita a reembolsos pedidos ao estado, relativos a gastos de investimentos.

9. Fundadores/beneméritos/patronos/associados/membros

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 esta rubrica no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Ativo				
Outros saldos devedores	0,00	6 505,03	0,00	9 345,86
	0,00	6 505,03	0,00	9 345,86
Passivo				
Outros saldos credores	0,00	0,00	0,00	50,25
	0,00	0,00	0,00	50,25

Na rubrica de "Outros saldos devedores", inclui o valor de 3 970 euros a receber do Dr. João Belo Caminha Unipessoal, Lda.

10. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, a rubrica *"Outros créditos a receber"* tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Acréscimos de rendimentos	0,00	125 000,00	0,00	0,00
Despesas pagas	0,00	120 195,63	0,00	142 991,91
Outros	0,00	101 333,31	0,00	67 517,09
	0,00	346 528,94	0,00	210 259,00

Na rubrica *"Outros créditos a receber"* destaca-se o saldo de 125.000 euros referente a acréscimos de rendimentos resultantes do projeto Portugal 2020 e de gastos já reconhecidos no presente exercício, o montante de 120.195,63 euros a receber do Instituto da Segurança Social do Programa Pares e Contratos Sociais e o valor a receber no montante de 91 675,14 euros da Associação Nacional de Famílias para a Integração de Pessoa Deficiente – ANDI.

11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	12 771,40	10 248,15
Outros gastos a reconhecer	1 500,00	0,00
	14 271,40	10 248,15
Diferimentos (Passivo)		
Mensalidades recebidas antecipadamente	22 405,90	32 098,43
Outros rendimentos a reconhecer	76 512,00	50 000,00
	98 915,90	82 098,43

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Caixa	500,00	500,00
Depósitos à ordem	1 425 582,71	1 604 166,26
	1 426 082,71	1 604 666,26

A diminuição do valor dos depósitos a prazo ocorridos do exercício de 2017 para 2016 deveu-se aos valores transferidos para Outros ativos financeiros – Fundo Reserva para Investimento.

13. Fundos

Em 31 de Dezembro de 2016 o fundo social da Fundação era de 250 000 euros.

14. FRI - Fundos de Reserva para Investimentos

O Fundo de reserva para investimento apresentou nos exercícios de2017 e 2016 a seguinte variação:

	2017	2016
Saldo inicial do FRI a 1 de Janeiro	2 987 595,54	2 464 862,83
Constituição do FRI	0,00	0,00
Reforços efetuados durante o exercício	525 935,00	554 551,36
Benefícios referidos do FRI durante o exercício	22 069,00	53 686,88
Ajustamento de justo valor das doações	107 698,60	-85 505,71
Saldo final do FRI a 31 de Dezembro	3 644 298,111	2 987 595,54

Os reforços do FRI, de acordo com o Regulamento aprovado, são efetuados utilizando a percentagem de 30% sobre o valor das receitas líquidas obtidas no exercício da cada exercício, sendo nos exercícios de 2017 e 2016, efetuados os seguintes reforços:

	2017	2016
Valor das receitas líquidas obtidas no exercício	1 746 267,95	1 848 505,21
Transferência para o FRI de 30%	525 935,00	554 551,56
	30%	30%

O Regulamento do FRI - Fundo de Reserva para Investimento da Fundação AFID Diferença, no seu parágrafo 4.2, indica a necessidade de que os valores do Fundo, tenham como contrapartida aplicações financeiras, sendo que nestes dois últimos exercícios, a empresa apresentou a seguinte evolução nestas aplicações financeiras:

	Tipo de aplicação	Valor depositado
BIG	Obrigações	771 400,00
BPI	Depósitos a prazo	345 697,17
CGD	Depósitos a prazo	401 008,17
Montepio	Depósitos a prazo	500 000,00
Novo Banco	Depósitos a prazo	377 100,00
Depósitos à ordem para aplicações		349 987,66
		3 644 293,00

No decurso do exercício de 2017, o empréstimo obrigacionista que havia no Novo Banco foi convertido num depósito a prazo, por 5 anos, até 2022, mais um ano do que a vigência do empréstimo obrigacionista, com uma taxa de juro de 6,875% ao ano, no âmbito do processo de virtualização do Novo Banco

Nos exercícios de 2015 e 2017, foram capitalizados os seguintes rendimentos das aplicações financeiras incluídas no Fundo de acordo com o indicado no parágrafo 5.2 do Regulamento

Instituição Financeira	Tipo de aplicação	Valor dos rendimentos 31-Dez-17	31-Dez-16
Novo Banco	Depósito prazo	8 951,03	7 922,68
Millennium	Depósito prazo	0,00	321,36
Montepio	Depósito prazo	3 500,81	3 193,58
CGD	Depósito prazo	0,00	1 368,17
BIG	Depósito prazo	9 810,97	2 758,16
BPI	Depósito prazo	98,52	174,85
Novo Banco	Obrigações tesouro	3 500,00	25 160,74
BIG	Obrigações	2 500,00	5 638,26
		23 909,04	51 686,84

As aplicações financeiras do FEI deste exercício foram ativadas em 31 de Dezembro.

15. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em Março de 2017, reuniram-se os Conselho de curadores da Fundação AEID no qual foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse transferido para a rubrica de Resultados Transitados no valor 197 318,41 euros

16. Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica tinha os seguintes valores:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Subsídio para investimento		
De entidades públicas	3 176 193,40	3 321 372,15
De outras entidades	1 191 254,01	1 124 447,87
De entidades públicas – Investimentos em curso	0,00	0,00
De outras entidades - Investimentos futuros	58 212,79	58 213,79
Doações	157 006,82	72 951,31
	4 472 647,08	4 676 785,11

Nesta rubrica são registados os subsídios destinados para investimento, e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados na rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos – Imputação de subsídios para investimento.

Os subsídios de entidades públicas incluídos no balanço destes dois exercícios são os seguintes:

	31-Dez-17	31-dez-16
Subsídio para investimentos:		
ISS - Uma ajuda a palmos	103 991,19	107 970,68
ISS - PIDDAC	38 537,30	60 706,31
ISS - Programa de renovação urbana	1 352 591,74	1 396 808,01
ISS - POEFDS	160 623,02	164 537,55
ISS - PARIS	1 105 987,74	1 180 012,92
EP-CREM Pq Lisboa - Sistema solar	0,00	37,44
Camara Municipal da Amadora	394 698,57	420 727,68
	3 176 192,40	3 331 172,18
Subsídio para investimentos em curso:		
	0,00	0,00
	0,00	0,00
	3 176 192,40	3 331 172,18

17. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Fornecedores conta corrente	165 639,44	144 903,10
	165 639,44	144 903,10

No montante a pagar a 31 de dezembro de 2017 destaca-se o fornecedor "Unisell", quem fornece as emplhas, no montante de 114.421,83 euros.

18. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Financiamentos Obtidos" apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Locação financeira (a)	0,00	90.000,54	0,00	19 338,31
	0,00	90.000,54	0,00	19 338,31

O contrato de locação financeira foi destinado à aquisição de uma viatura.

19. Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Outras Dívidas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de imobilizado	0,00	43 168,71	0,00	114 574,33
Acréscimos de gastos - com pessoal	0,00	301 800,00	0,00	251 997,21
Acréscimos de gastos - Serviços especializados	0,00	4 000,00	0,00	0,00
Acréscimos de gastos - Electricidade/Água/Gás	0,00	15 735,43	0,00	4 301,41
Acréscimos de gastos - Diversos	0,00	3 826,33	0,00	0,00
Custos de deferir	0,00	109 194,51	0,00	105 905,10
Diversos	0,00	4 259,12	0,00	95 851,71
	0,00	459 285,85	0,00	578 533,63

No rubrica "Diversos" no exercício de 2016 está incluído um saldo a pagar à AFID Associação Nacional de Famílias Integração Pessoa Deficiente de 98 572,88 euros.

20. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2017 e de 2016 foram como segue:

Vendas e serviços						
Prestação de serviços						

Esta rubrica inclui as mensalidades da C.S.R.F. (e SAD) – Serviços de apoio domiciliários, Infantário/Creche, Intervenção Precoce, Cr[illegible] de apoio ao desenvolvimento.

Nestes exercícios foram deduzidos da rubrica Prestação de Serviços, os valores transferidos para o FRI – Fundo de Reserva para investimento da Fundação AFID Diferença, nos seguintes valores:

	2017	2016
Valores das reforças efectuados no Fundo FRI	525 935,00	556 551,56

21. Subsídios, doações e legados à exploração

Nesta rubrica foram registados os seguintes valores:

	31-Dez-17	31-Dez-16
ISS - Utentes	2 410 641,69	2 398 427,60
Cantinas Sociais	86 197,50	98 695,00
Direcção Reg Educação - CRE	105 652,76	86 960,76
Programa operacional 2020	226 207,40	60 000,00
Programa POPH - Potencial Humano	0,00	15 703,50
Projecto Inclusão	0,00	14 504,40
INR - Inst Nac. Reabilitação	0,00	11 595,00
IEFP - ISE	0,00	1 968,45
Projeto AFID CEPH	31 421,40	0,00
Subsídio de outras entidades - CMA - SAD	14 770,12	0,00
Subsídio de outras entidades - CMA - Desem. Creche mensal	39 907,26	0,00
Subsídio de outras entidades - CMA - Proj Desqual.	4 972,20	0,00
Subsídio de outras entidades - CMA - Amarenior	40 118,83	46 753,89
	2 968 717,22	2 721 128,66

11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Subcontratos	700 822,83	709 799,55
Serviços especializados	634 740,65	694 028,58
Materiais	39 836,35	34 970,58
Energia e fluidos	205 509,44	209 528,19
Deslocações, estadas e transportes	22 285,72	19 764,36
Serviços diversos (*)	287 923,69	279 012,69
Rendas e alugueres	48 369,91	32 487,71
Comunicação	20 264,82	25 498,52
Seguros	14 965,22	12 972,20
Limpeza, higiene e conforto	71 282,99	72 171,04
Outros serviços	140 990,36	137 882,22
	1 901 137,62	1 905 074,33

A rubrica "Serviços especializados" regista essencialmente gastos com cedência do pessoal destacado pela Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente – AFID, no montante aproximado de 200 000 euros, gastos com honorários no montante aproximado de 152.000 euros e gastos com conservação e reparação no montante aproximado de 87 000 euros.

23. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Remunerações dos orgãos sociais	43 603,11	44 664,00
Remunerações do pessoal	1 750 260,14	1 702 431,10
Remunerações pensionistas	11 721,18	12 008,28
Indemnizações	8 575,90	12 459,95
Encargos sobre remunerações	351 894,20	351 470,23
Seguros	19 443,52	23 394,01
Outros gastos com pessoal	115 544,19	49 269,76
	2 303 042,24	2 209 227,03

O número de empregados da Fundação no exercício de 2016 foi 213 e no exercício de 2017 foi de 220.

Não existem saldos devedores e credores entre a Fundação e o pessoal.

24- Imparidades de dívidas a receber

Nestes exercícios ocorreram os seguintes movimentos nesta rúbrica:

Perdas por imparidades	31-Dez-17	31-Dez-16
Saldo a 1 de Janeiro	29 124,00	20 641,37
Aumento	0,00	0,00
Reversão	-3 418,83	-1 517,37
Regularizações	-10 351,24	0,00
	15 353,93	29 124,00

25. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Rendimentos em rendas obtidas	4 800,00	6 240,00
Ganhos relativos a períodos anteriores	17 330,57	10 924,90
Imputação de subsídio para investimento	233 054,69	260 588,21
Reembolsos recebidos da ISS	15 917,99	31 060,24
Donativos	62 702,34	154 613,22
Ritas / Prob. Suiones	5 736,05	12 312,63
Indemnização por rescisão de contratos de trabalho	8 260,85	4 084,00
Senhas de alimentação	38 725,71	39 501,34
Cedência de materiais	47 727,70	47 597,10
Ganhos financeiros	444,80	43 829,40
Outros rendimentos e ganhos	32 362,59	52 511,24
	449 065,06	619 765,49

Na rubrica de "Imputação de subsídio para investimento", são registados os valores respeitantes às amortizações dos bens comparticipados (ver nota 16 deste anexo).

26. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Impostos	988,19	147,35
Quotizações	3 765,71	7 153,03
Perdas de exercícios anteriores	43 828,15	42 613,77
Outros gastos e perdas	1 898,38	0,00
	50 480,43	49 914,15

27. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os gastos com depreciações e amortizações apresentam-se como segue:

	31-Dez-17			31-Dez-16		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	363,49	0,00	363,49	363,49	0,00	363,49
	363,49	0,00	363,49	363,49	0,00	363,49

28. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2017 e de 2016, tiveram a seguinte composição:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3 350,14	2 677,44
	3 350,14	2 677,44
Resultados financeiros	-3 350,14	-2 677,44

29. Partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, os detalhes das operações e os saldos pendentes em Balanço com as partes relacionadas são os seguintes:

Transações	31-Dez-17	31-Dez-16
Vendas	0,00	0,00
Prestação de serviços	0,00	0,00
Rendas recebidas	0,00	0,00
Compras de mercadorias	0,00	0,00
Serviços adquiridos (à Associação APED)	169 400,28	30 000,00
Saldos	**31-Dez-17**	**31-Dez-16**
Contas a receber (à Associação APED)	95 675,14	-
Contas a pagar (à Associação APED)	0,00	78 522,58
Empréstimos concedidos	0,00	0,00
Empréstimos obtidos	-	-

30. Compromissos

Em 31 de Dezembro de 2017, não existem outros custos não ca

31. Eventos subsequentes

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

32. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a FinCaixa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO
Conselho de Administração

VI . Parecer do conselho fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores,

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal da **FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA,** examinou o Relatório de Atividade do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e os Mapas Anexos, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e, consequentemente, vem submeter à vossa apreciação o seu relatório e parecer.

2. No decurso do exercício acompanhámos com regularidade a atividade da Fundação e a sua gestão, tendo recebido da Administração e dos Serviços a informação e os esclarecimentos pedidos.

3. Durante o exercício analisámos a informação disponibilizada, quer sob a forma de balancetes, quer pelas informações recolhidas junto dos serviços, do técnico oficial de contas, do revisor oficial de contas e da administração, e através da análise das demonstrações financeiras da Fundação, não tido o Conselho Fiscal conhecimento de assuntos materialmente relevantes que não sejam os mencionados no Relatório de Atividades nas Demonstrações Financeiras e na Certificação Legal Contas.

4. Tomámos conhecimento do conteúdo da Certificação Legal de Contas emitida com uma Ênfase pelo Revisor Oficial de Contas, documento que merece a nossa concordância.

5. O relatório do Conselho de Administração explicita e complementa as peças contabilísticas e dá relevo aos aspetos mais importantes da atividade da Fundação e da sua gestão.

6. Em nossa opinião, o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, e os Mapas Anexos, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação patrimonial e financeira e dos resultados da Fundação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER

7. Com base no relatório exposto, somos de parecer que:

1º Sejam aprovados o Relatório do Conselho da Administração e as Contas.

Lisboa, 16 de Março de 2018

O CONSELHO FISCAL

(PRESIDENTE)

(VICE-PRESIDENTE)

(VOGAL)

VII. Revisão legal de contas de 2017

FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA

REVISÃO LEGAL DAS CONTAS
EXERCÍCIO DE 2017

Lisboa Rua Ferreira Lapa, nº16-B | 1150-153 Lisboa - Portugal | T. +351 213 543 490 | F. +351 213 473 128 | dfk.lisboa@dfk.com.pt
Faro Rua Dr. Manuel de Arriaga nº52-A | 8000-334 Faro - Portugal | T. +351 289 800 094 | F. +351 289 800 351 | dfk.faro@dfk.com.pt
www.dfk.pt

DFK & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. (nº 178 da Comissão do CMVM e Inscrição na OROC de Lisboa) | Sociedade Capital Social de Euros 200.000,00 | Inscrição na OROC nº 142
As associadas estão em www.dfk.pt/associados

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da *Fundação AFID Diferença* ("Entidade"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017, (que evidencia um total de 10.436.040 euros e um total de fundos patrimoniais de 9.530.045 euros, incluindo um resultado líquido de 125.783 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme referido no Relatório de Atividades e no anexo às demonstrações financeiras, no exercício de 2017, o Fundo de Reserva para Investimentos registou uma variação líquida positiva no montante de 656.702 euros, fixando o valor do mesmo, à data de 31 de dezembro de 2017, no montante de 3.644.298 euros.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

DFK & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. | NIPC e Inscrição na OROC nº 168 | Capital Social de Euros 200.000 € | Inscrição na CMVM nº 20161394 | Associada da DFK International, Inc. | www.dfk.com

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nestas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

DFK A Audalias - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. | NIPC e Matrícula na OROC de Lisboa | 504 013 634 | Capital Social de Euros 300 000 € | Inscrição na OROC nº 140
Informações legais em www.dfk.pt/pt/informacoes-legais

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística adotada em Portugal para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 16 de março de 2018

Vítor Manuel Mendes Santos em representação de
DFK & Associados, SROC, Lda

VIII. Análise de contas do TOC de 2017

ANÁLISE DAS CONTAS DA FUNDAÇÃO APID DIFERENÇA

Sede Social:
Quinta do Paraíso – Bairro do Zambujal
2720-502 Amadora
Contribuinte nº 507367111

EXERCÍCIO DE 2017

Exmos. Senhores,

Efectuei ao longo do exercício económico e social de 2017, o acompanhamento da actividade da Fundação APID Diferença, numa base regular, tendo neste trabalho acompanhado os movimentos patrimoniais da Fundação e analisado os registos contabilísticos assim como a verificação dos documentos que a eles deram suporte.

Como resultado desse trabalho, procedi à análise das contas, de acordo com as normas contabilísticas e legais em vigor com base nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2017, comparativamente com o exercício de 2016.

As Demonstrações Financeiras analisadas, evidenciam os seguintes valores, comparativamente com o exercício anterior:

	31-dez-17	31-dez-16
Activo Líquido	10 436 040 €	9 768 199 €
Fundo Social	250 000 €	250 000 €
FRI - Fundo de Reserva para Investimentos da FAPID	3 644 298 €	2 987 596 €
Resultados transitados	1 037 318 €	839 999 €
Outras Variações nos fundos patrimoniais	4 472 647 €	4 616 785 €
Resultados do exercício	125 783 €	197 318 €

Da análise efectuada às contas de resultados da Fundação APID, sobressaem os seguintes valores, também comparativamente com o exercício anterior:

	31-dez-17	31-dez-16
Proveitos:		
Prestações de Serviços - prestações dos pais	1 227 185 €	1 293 954 €
Subsídios do CRSS	2 419 442 €	2 391 828 €
Subsídios de outras entidades	549 336 €	529 301 €
Imparidades de dívidas de clientes	3 419 €	1 517 €
Outros proveitos e ganhos	449 363 €	619 765 €
Custos:		
Fornecimentos e Serviços Externos	1 901 138 €	1 903 074 €
Custos com o Pessoal	2 503 042 €	2 205 227 €
Amortizações do exercício	262 029 €	278 151 €
Aumentos/reduções justo valor	0 €	0 €
Outros custos e perdas	53 400 €	49 914 €
Resultados Financeiros	-3 350 €	-2 677 €
Resultado Líquido do Exercício	125 783 €	197 318 €

Como consequência do acompanhamento da actividade da Fundação AFID, e da análise que efectuei às suas contas, emito, nesta data, o meu parecer profissional e independente como Contabilista certificado; cujo conteúdo dou aqui como integralmente reproduzido.

De entre outro, foram efectuados os seguintes procedimentos:

a) O exame às contas foi planeado e executado com o objectivo de obter o maior grau de segurança das Demonstrações Financeiras;
b) Foi solicitado por mim, os esclarecimentos que considerei importantes e necessários para a Gestão da Fundação;
c) Apreciei a adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Fundação;
d) Verifiquei a conformidade das Demonstrações Financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte;
e) Confirmei as conciliações bancárias da Fundação;
f) Confirmei a titularidade dos bens sujeitos a registos;
g) Verifiquei a aplicabilidade das taxas legalmente estabelecidas no cálculo das Amortizações, ao abrigo do D.L.78/89 utilizado para as IPSS.
h) Analisei os elementos de custos e proveitos, perdas e ganhos registados no exercício de 2017, tendo analisado também as contas de Acréscimos e Diferimentos, assim como os projetos em execução.
i) Analisei a evolução das contas relativas ao FRI – Fundo de Reserva para Investimentos da FAFID, e correspondente contas de aplicações financeiras relacionadas com este Fundo.

Em conclusão, saliento pela sua relevância, o seguinte:

1 Os saldos das contas bancárias da Fundação AFID Diferença encontram-se devidamente reconciliados, conforme consta dos documentos elaborados para o efeito;

2 Foi considerado o reforço no FRI - Fundo Reserva para Investimento, no valor de 30% do total das participações das famílias, segundo o previsto no estatuto do mesmo, sendo o valor deste exercício de 525 935,00 euros.

Como consequência do trabalho desenvolvido é minha convicção que as Demonstrações Financeiras apresentam de uma forma verdadeira e apropriada, em todas as áreas materialmente relevantes, a posição da Fundação AFID Diferença, em 31 de Dezembro de 2017, bem como a conformidade com o relatório da actividades da Direção com as mesmas, em meu entender, os requisitos legais e a aplicabilidade dos princípios contabilísticos geralmente aceites

Lisboa, 6 de Março de 2018

102725241

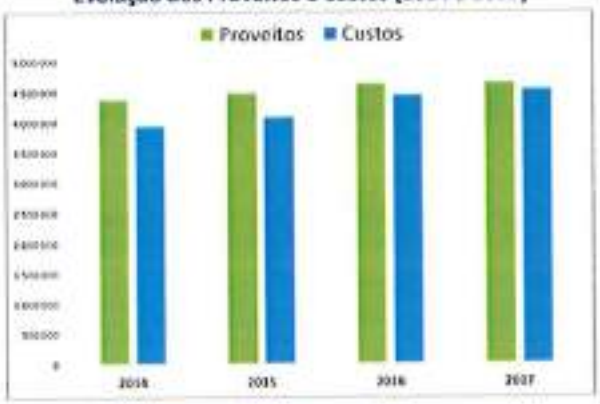
20630

Francisco José Santos, NIF 102725241,
Contabilista Certificado, Inscrito na Ordem dos Contabilistas certificados com o nº 20630

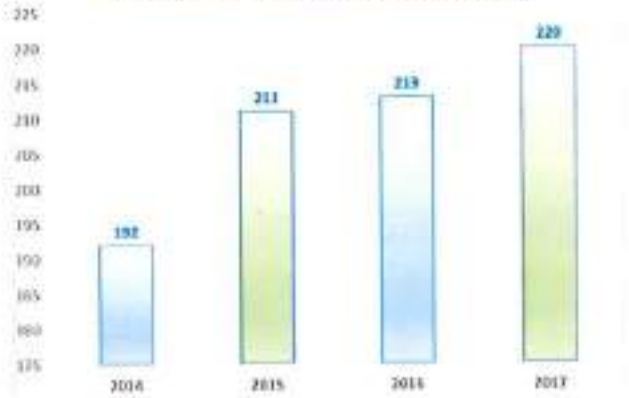
INDICADORES DE REALIZAÇÃO
EVOLUÇÃO

Rubrica	2014	2015	2016	2017
Proveitos	4 381 665	4 483 685	4 636 365	4 648 742
Custos	3 936 098	4 076 569	4 439 046	4 522 960
Resultados Líquidos do Exercício	**445 567**	**407 116**	**197 319**	**125 783**
Montante do Investimento	97 903	138 447	83 823	333 703
Colaboradores	**192**	**211**	**213**	**220**

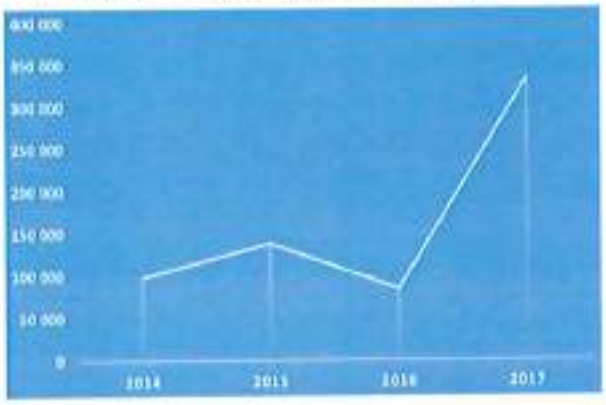
Evolução dos Proveitos e Custos (2014 a 2017)



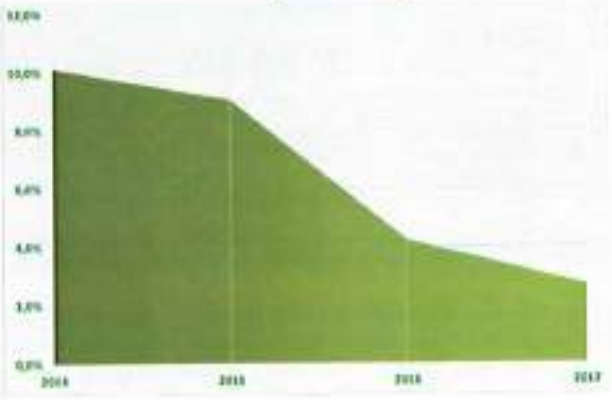
Evolução nº de colaboradores (2014-2017)



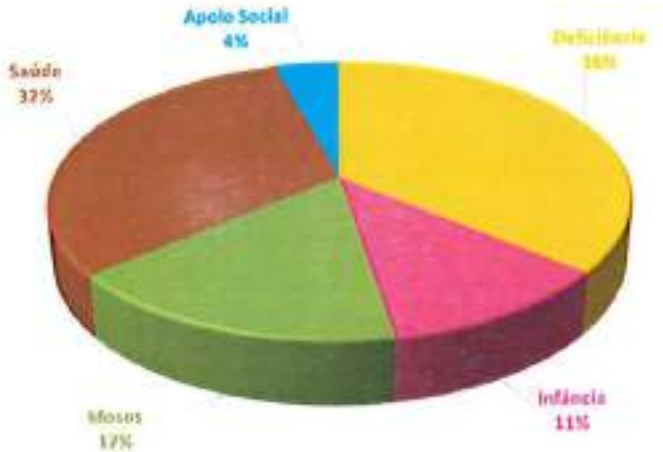
Evolução do Investimento (2014 a 2017)



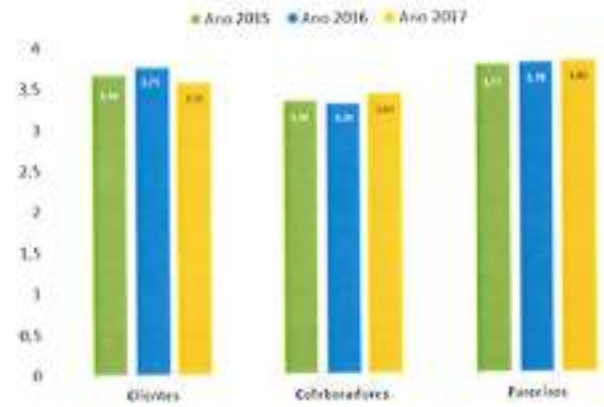
Evolução do Resultado Liquido do Exercício /Proveitos (2014 a 2017)



Distribuição da atividade por áreas de Intervenção



Evolução da Avaliação da Satisfação



CARATERIZAÇÃO GERAL POPULAÇÃO APOIADA

ÁREA DE INTERVENÇÃO	2016	2017
DEFICIÊNCIA (Lar, CAO, SAD e outros)	459	575
INFÂNCIA (Creche e Pré-escolar)	178	178
IDOSOS (ERPI, SAD e Outros)	264	264
SAÚDE	595	503
APOIO SOCIAL	100	67
TOTAL	1 596	1 587

95,8 % - Taxa de Sucesso Plano de Atividades

86% Clientes aumentaram a Qualidade de Vida

60.018 h de Formação Profissional a Pessoas com deficiência e Incapacidades

4 Projectos Internacionais de Inovação social

12 Exposições de trabalhos artísticos

32 Prémios obtidos pelos clientes

25 Voluntários

220 Colaboradores

91 Fornecedores

64 Estagiários

164 Parceiros

1587 Clientes